



Ramon Rockenbach

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

**AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA/RS**

Santa Maria, RS

2020

Ramon Rockenbach

**AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA/RS**

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área de Ciências Sociais da Universidade Franciscana, como requisito parcial para obtenção do Grau de BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Orientadora: Jaqueline Carla Guse

Santa Maria, RS

2020

Ramon Rockenbach

**AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA/RS**

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área de Ciências Sociais da Universidade Franciscana, como requisito parcial para obtenção do Grau de BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Jaqueline Carla Guse - Orientadora

Daniele Bertagnolli – Professor 1

Lucas Santos – Professor 2

Aprovado em de de 2020.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis na cidade de Santa Maria-RS frente ao avanço tecnológico, uma vez que este foi bastante significativo devido ao considerável progresso dos Sistemas Contábeis e da Internet, possibilitando a distribuição de informações mais ágil e eficaz. Devido a essas mudanças, o profissional contábil precisou se adaptar e ganhou mais espaço na gestão e na tomada de decisões. Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. A amostra foi composta por 39 questionários, distribuídos em. A pesquisa foi realizada no período de 01 de Outubro a 16 de Novembro de 2020 e posterior análise, exposição de gráficos dos dados levantados. Os resultados apresentados permitem a identificação. Um dos grandes benefícios que a tecnologia gerou para a contabilidade foi a segurança e a rapidez das informações produzidas. Por fim, conclui-se que a pesquisa revelou que os profissionais consideram esse avanço muito importante para o progresso, tanto no aspecto profissional quanto para a ciência contábil.

Palavras-chave: Avanço da tecnologia, Perfil do profissional, Profissional Contábil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
2.1 Evolução da contabilidade	6
2.2 Evolução tecnológica na área contábil.....	9
2.3 Estudos correlatos	13
3 METODOLOGIA.....	15
3.1 Classificação da pesquisa	15
3.2 Procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
4.1 Perfil dos profissionais contábeis	18
4.2 – Conhecimento dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas	26
4.3 – Percepções dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas	30
5 CONCLUSÃO.....	41
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE “A” – QUESTIONÁRIO APLICADO NOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE EM SANTA MARIA – RS, EM RELAÇÃO AO AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL	47

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que, atualmente, é visível o desenvolvimento nos termos de aceleração e de complexidade das informações, igualmente, das atribuições dos profissionais e a segurança, sendo impossível não se surpreender com os rápidos avanços tecnológicos. Dessa maneira, faz-se necessário repensar as formas de guarda e sigilo, transparência e equidade na gestão e tomada de decisão das empresas, para que se possa entregar um serviço de qualidade com o desenvolvimento destas informações produzidas pelos cenários competitivos, com o avanço da tecnologia (BREDA, 2019). No atual mundo globalizado, sem o uso de recursos tecnológicos, as organizações não conseguem permanecer competitivas porque o investimento em infraestrutura tecnológica pode apoiar as operações de negócios correntes ou futuros de uma organização (BYRD e TURNER, 2000).

Segundo Suwardy (2003), devido a procedimentos repetitivos de rotina e à necessidade de cálculos periódicos, o campo contábil foi uma das primeiras áreas que usam a tecnologia da informação, transformando os escritórios contábeis em indústrias prestadoras de serviço (BANKER; CHANG e KAO, 2002).

Com o desenvolvimento da economia, tecnologia e sociedades humanas, a contabilidade é a ciência que não apenas ajuda a cumprir obrigações fiscais, mas também a registrar, controlar e gerenciar ativos e entidades. Os profissionais de contabilidade são essenciais para fornecerem informações confiáveis, essenciais para a administração da empresa e seu processo de continuidade e crescimento. Porém, como outros departamentos, a tecnologia da informação sempre foi um importante aliado da contabilidade e tiveram variados impactos na contabilidade e no desempenho dos profissionais de contabilidade (CORDEIRO e DUARTE, 2006).

Conforme Hendriksen & Breda (1999), o trabalho contábil evoluiu naturalmente, porque o ambiente de trabalho está mudando, novas descobertas e avanços tecnológicos. Dessa forma, a contabilidade não vai deixar de evoluir, sempre prestará atenção às mudanças.

Iudícibus (2010) afirma que a contabilidade é uma ciência da informação útil para o crescimento e o progresso da sociedade, e afirmou que a contabilidade é uma ciência fundamentalmente utilitária porque responde a estímulos de diferentes esferas da economia, por meios próprios.

Silva e Kruger (2012) garantem que, com o advento da era do conhecimento e da tecnologia da informação, os profissionais de contabilidade precisarão prestar atenção às mudanças, o que requer muito capital intelectual e capacidade para cumprirem as obrigações

do fisco e mercado. Os profissionais de contabilidade utilizaram de conhecimentos característicos da ciência e tecnologia no desenvolvimento de suas funções e também o conhecimento complementar de disciplinas relacionadas, como administração, economia, direito e sociologia.

Breda (2019) destacou que, de acordo com a velocidade das mudanças, é essencial atualizarem constantemente e melhoraram o nível de conhecimento em qualquer profissão, sendo necessário, portanto, estar atento às mudanças de perfil dos profissionais exigidas pelo mercado. Entre os requisitos essenciais estão às qualificações técnicas, a visão de negócios e as habilidades de comunicação. Como resultado, os profissionais de contabilidade estavam mudando do nível operacional da empresa e se aproximando mais dos setores estratégicos nas empresas.

Segundo Fawcett (2015), nos próximos anos, muitas tecnologias digitais e de automação existentes tiveram um impacto significativo nos serviços de contabilidade. Dessa forma, não apenas às atividades e estruturas de negócios, mas também à orientação das necessidades dos clientes que procuravam novas ferramentas para melhorarem as relações comerciais, principalmente na comunicação e no uso de informações para a tomada de decisão (BARON, 2016).

Neste contexto, tendo em vista o tema relacionado, a pesquisa tem como problemática a seguinte questão: Qual a percepção dos profissionais contábeis frente às mudanças tecnológicas?

Os objetivos definem o tipo de pesquisa realizada, delimitando a área de investigação e servindo de referência para o desenvolvimento na indagação levantada na introdução.

Visando responder a problemática levantada, a presente pesquisa contará com o objetivo geral de analisar a percepção dos profissionais contábeis frente às mudanças tecnológicas que vem ocorrendo na contabilidade, identificar o perfil dos profissionais em estudo, verificar o conhecimento sobre as mudanças tecnológicas que vem ocorrendo na contabilidade e mensurar a percepção dos profissionais sobre os benefícios e dificuldades vivenciados frente à essa revolução tecnológica.

Este trabalho justifica-se a partir da temática da evolução da tecnologia na área contábil, visto que o desenvolvimento tecnológico vem se aprimorando, com suas vantagens e desvantagens, que atingem diretamente os contabilistas utilitários das funcionalidades dos sistemas.

Hoje, o profissional de contabilidade tem relevante importância e fornece informações mais precisas evidenciando seus impactos, a posição financeira e patrimonial das entidades,

mesmo que ele não esteja em um escritório tradicional. Apesar do contínuo avanço tecnológico, os contadores ainda são indispensáveis, até recentemente, cálculos de impostos, transporte e outros encargos não incluíam a estrutura da transação pela internet, mas o conceito de inteligência forneceu ferramentas para automatizar a contabilidade (MOURA, 2010).

No contexto atual, as empresas estão em constante mudança e precisam se adaptar ao mercado atual, sendo essencial ter controle e possuir conhecimentos estabelecidos. Por meio de um sistema avançado de informações contábeis apropriados, proporcionará uma gestão eficaz do conhecimento para o controle econômico-financeiro da entidade. O sistema ajuda processos internos e externos a garantir qualidade, produtividade, organiza a inovação tecnológica, estabelece padrões de informação para ajudar os gerentes a conduzir processos de tomada de decisões de negócios e também pode ser usado como uma ferramenta para realizar as operações da empresa (PASSOS, 2010).

Também, a atual pesquisa, permite à Universidade, como também ao curso de Ciências Contábeis uma inovação temática a ser observada pelos acadêmicos, afinal, para o acadêmico, este é o momento de aprofundar os conhecimentos em uma área da profissão contábil que está em grande evidência, e este assunto está presente no ambiente de trabalho. Diante do exposto o tema pesquisado neste trabalho se justifica pela necessidade de informações para serem transmitidas aos profissionais de contabilidade, pois estão enfrentando adversidades em relação a adaptabilidade tecnológica no setor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, aborda-se o referencial teórico proposto e desenvolvido de forma sistemática, utilizando os conceitos e teorias abordadas por estudiosos da área da temática deste estudo, para um melhor entendimento da evolução da tecnologia na área contábil.

2.1 Evolução da contabilidade

Uma das ciências mais antigas do mundo é a contabilidade. Há vários registros que as antigas civilizações já possuíam algumas técnicas contábeis. Assim como ressalta Sá (2006, p. 17), “as primeiras inscrições contábeis datam época pré-histórica, tendo também inscrições no Brasil, o que reforça a fundamentação teórica supracitada”. Leva à certeza de que a sociedade, desde que foi constituída está intrinsecamente ligada à ciência contábil e ao controle da propriedade. Cabe ainda ressaltar, que essas inscrições, segundo o mesmo autor, são praticamente demonstradas em símbolos, e que na América do Sul datam de mais ou menos 10 mil anos, como se observou no Peru, provando sofisticação de conhecimento.

Segundo Oliveira et al. (2017) com o transcorrer do tempo, a contabilidade evoluiu e adquiriu padrões até atingir o modelo de controle atual. A contabilidade ganhou espaço no mercado de trabalho, aparecendo o controle do desenvolvimento dessa ciência em seu aspecto profissional, acompanhando os avanços do contexto socioeconômico e financeiro em suas funções de controle e orientação da atividade contábil. Conforme relata Oliveira (2003, p. 12) a contabilidade passou por vários procedimentos em sua evolução, como verifica-se abaixo:

“A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”.

a) Procedimento manuscrito: Conforme relata a escrituração era feita manualmente, preenchendo-se os principais livros, como, diário, razão, caixa, controle de duplicatas a receber, controle de contas a pagar, entradas e saídas de mercadorias.

Em seguida vieram às máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos, a dificuldade em manter as escritas atualizadas era grande devido ao volume de informações e registros necessários para execução do trabalho.

b) Procedimento mecanizado: A escrituração era feita de forma mecânica, com uso de máquinas de datilografia e processadoras automáticas, para o preenchimento de fichas. Os profissionais que trabalhavam com as máquinas mecânicas eram conhecidos por mecanógrafos e equipamentos que utilizavam eram muito difundidos antes do surgimento dos micros. Essas máquinas são pouco utilizadas e de difícil manutenção nos dias atuais.

c) Procedimento informatizado: É a fase atual, com a escrituração feita eletronicamente, utilizando-se os grandes equipamentos e os microcomputadores como instrumento de trabalho.

Conforme Sá (2002, p.46), a “contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”, ou seja, é a ciência que proporciona conhecimentos e esclarecimentos sobre a riqueza da empresa para seus colaboradores e gestores, a fim de investigar a condição em que a empresa se encontra.

Segundo Santos et al. (2006), a partir do momento em que a humanidade começa a realizar atividades e serviços na terra, a contabilidade resiste, o mesmo que o desenvolvimento da riqueza da terra, que começou a se desenvolver fortemente no período posterior. Os métodos novos e aprimorados foram adotados com resultados notáveis. Dessa forma, pode-se dizer que a contabilidade é uma ferramenta que colabora com a gestão da empresa.

Oliveira et al. (2017) comenta que se percebe que contabilidade se transforma na mesma velocidade da necessidade do homem, em que pese, o homem vive a revolução do conhecimento e da informação. A integração dos computadores, da microeletrônica e das telecomunicações no cotidiano marca uma nova era a da informação.

Com o desenvolvimento contínuo da contabilidade e dos meios tecnológicos, a celeridade se tornará cada vez mais indispensável na vida dos profissionais de contabilidade. Em cada parte do desenvolvimento e evolução da ciência contábil, novas ferramentas foram adicionadas e, nesta etapa do desenvolvimento, as ferramentas necessárias para a velocidade e precisão das informações são os microcomputadores (PERDIGÃO; PEREIRA; SANT’ANA, 2008).

Com o avanço da tecnologia e a inclusão dos computadores, os contadores se parecem mais com analistas contábeis. Isso ocorre porque o software pode concluir todo o trabalho no escritório de contabilidade, a empresa ou no departamento de contabilidade. Portanto, os profissionais dedicam mais tempo à análise no campo da contabilidade e podem realizar seu trabalho com mais precisão e segurança em pouco tempo (SIMAS; ALVES; CABRAL, 2011).

Atualmente, o profissional da contabilidade passou a ser visto de maneira diferente e também, da relevância envolvida no desenvolvimento de um acadêmico. Conforme Souza (2012, p. 11), ressalta que “o contador atual deve possuir uma formação mais humanística, ampla e uma visão global para compreender o meio social, político, econômico e cultural, preparado para tomar decisões em um mundo globalizado, diversificado e interdependente”.

De acordo com Bueno et al. (2014), o mesmo relata que no cumprimento das atividades, os profissionais de contabilidade trabalham de maneira científica e regulamentar e enfrentam demandas complexas de formação nesse campo, que também inclui o controle sobre as fundamentações legais (Comitê de Pronunciamento Contábeis e Normas Brasileiras de Contabilidade). Por outro lado, Marin, Lima e Casa Nova (2014) relatam que para se tornar um bom profissional de acordo com as exigências do novo mercado, é essencial ter o domínio de diversificadas linguagens, saber utilizar dispositivos tecnológicos, além de expandir novos conhecimentos.

A contabilidade também visa fornecer aos usuários informações econômico e financeiro sobre seu patrimônio, dar suporte na tomada de decisões e melhorar o desempenho. Esses usuários podem ser pessoas físicas ou jurídicas que utilizam essas informações para registrar e controlar alterações do seu patrimônio, bem como informar as pessoas interessadas sobre a apuração de resultado, avaliação da situação econômica, financeira e patrimonial, análise de desempenho e desenvolvimento dela. Além disso, pesquisas sobre o papel da contabilidade como fonte de informações para empresas e mercados de capitais são essenciais para analisar a eficiência das informações contábeis (IUDÍCIBUS; LOPES, 2004 apud MACEDO; MACHADO; MACHADO, 2013).

A Tecnologia da Informação (TI) aplicada à contabilidade ajuda a criar registros contábeis e gerenciar atividades de negócios. O desenvolvimento da tecnologia produziu muitas ferramentas que podem facilitar o trabalho dos profissionais de contabilidade, melhorar a velocidade e a qualidade do processo de geração de informações e tornar o processo de tomada de decisão mais ágil. Tais recursos técnicos ajudam a maximizar a principal função da contabilidade que é o fornecimento de informações (MARTINS et al., 2012).

Conforme Martins et al. (2012), a atuação dos profissionais contábeis é um fator importante no avanço da contabilidade e no desenvolvimento tecnológicos relacionado a esse campo, pois quanto maior o progresso da carreira e das exigências governamentais, maior o investimento em recursos para promover o desenvolvimento das atividades e agregar valor à profissão.

Cardoso et al. (2010) ressalta que o contador precisa, além das habilidades técnicas vinculadas a conhecimentos específicos na área contábil, uma visão empreendedora, estratégica e de controle, competências comportamentais voltadas para questões de relacionamento, trabalho em equipe e principalmente conhecimentos relacionados à tecnologia.

Nesse sentido, Rodrigues (2018) explica que é necessário prever metas para o futuro e criar expectativas para enfrentar as mudanças em um mercado cada vez mais competitivo e, ao mesmo tempo, exigir resultados que trabalhem em conjunto para redefinir custos, revisar processos, adaptar estruturas por meio de estratégias de compartilhamento e o uso de plataformas integradas e inteligência artificial. Desta forma, um mercado emerge com a promessa de inovação e transformação, ganhando importância, visibilidade e possibilitando o surgimento de novos mercados, com o objetivo de inspirar modelos de negócios contemporâneos e buscar, após mudanças rápidas e frequentes que ocorrem em um mercado altamente competitivo, buscando atender às necessidades de clientes exigentes e bem informados.

Iudicibus (2012) também relata que as Ciências Contábeis sempre terão novos desafios, à medida que novos padrões e procedimentos surgem constantemente, mas é necessário ter a ousadia de ir além das linhas básicas impostas e ousar quando necessário. Essa visão traz o entendimento de que é sempre necessário buscar mais na contabilidade, o básico não será suficiente em meio a tantas informações processadas em nosso mundo atual.

Sendo assim, o profissional contábil deverá se manter atualizado, pois as mudanças são constantes, e os desafios são enormes e o avanço tecnológico exige que os profissionais se adequem aos novos sistemas, buscando por capacitações para sua evolução no conhecimento empresarial.

2.2 Evolução tecnológica na área contábil

Conforme Gera et al. (2013) a informatização tornou-se uma ferramenta indispensável na contabilidade, não apenas complementar, mas também obrigatória. A evolução tecnológica na contabilidade ganhou força na segunda metade dos anos 90. Comenta Sá (2008, p 127) que essa “nova conquista foi operada e generalizou-se o uso da leitura magnética de dados (que, embora antes existisse, não tinha aplicação ampla), esta que passou, a seguir, a facilitar o sistema de controles contábeis”.

Segundo Gera et al. (2013) no século 20, toda a tecnologia focada em contabilidade cresceu, se transformando a cada dia. Os sistemas e aplicações de contabilidade passaram por melhorias tecnológicas, levando agilidade à prestação de serviços de contabilidade, agora executada em computadores e escrita com muito mais facilidade e celeridade na apresentação de valores, relatórios, opiniões e análises.

A inovação tecnológica colabora com a atividade profissional, trazendo sistemas inovadores que proporcionam serviços a um custo menor, ou com uma qualidade mais alta ou de uma maneira mais conveniente do que no passado, para que os usuários possam preferir essa nova maneira de trabalhar (SUSSKIND;SUSSKIND, 2015).

Recentemente o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) criou uma comissão permanente para monitorar as mudanças tecnológicas e seu impacto na profissão contábil, tentando analisar o impacto da inteligência artificial e prever os horizontes da profissão (BREDA, 2019). A introdução de novas tecnologias causa mudanças estruturais nas organizações que afetam os custos das instituições e a reorganização dos processos produtivos, sempre focadas no aumento de sua competitividade (MAT, 2010).

Outras vantagens proporcionadas pela tecnologia para os escritórios de contabilidade, de acordo com Azevedo (2012), são os equipamentos de tecnologia da informação (TI), que podem ser usados para enviar relatórios de status de negócios para executivos, atualizar os funcionários sobre projetos críticos de negócios e conectá-los a parceiros comerciais e clientes. Ainda assim, segundo o autor, a TI pode aumentar a eficiência de uma empresa, permitindo que os usuários processem um nível mais alto de trabalho em um curto período de tempo. Os sistemas de TI podem ser usados para automatizar tarefas de rotinas e facilitar a análise dos dados, bem como para armazenar esses dados para que possam ser facilmente recuperados no futuro.

Indícibus e Marion (2008) ressaltam que o cenário de globalização em que as empresas estão inseridas representa desafio e oportunidades de desenvolvimento, tanto para o conhecimento contábil quanto para os profissionais de contabilidade, uma das tendências na evolução contábil é a convergência da contabilidade diante dos mercados internacionalizados.

Conforme Oliveira et al. (2018) com o surgimento da contabilidade digital no Brasil em 2015, surgiu como uma revolução para os serviços contábeis, com o auxílio da internet e da tecnologia, foram criadas ferramentas para melhorar e facilitar o serviço do contador, os escritórios e os profissionais tiveram muitas vantagens no atendimento e facilitando o acesso as informações.

Assim, a contabilidade digital usa ferramentas tecnológicas para facilitar os serviços contábeis, de acordo com Pereira (2017).

- a) Em relação às obrigações acessórias é utilizado envios por e-mail de notas, declarações e guias;
- b) A integração contábil é feita por sistemas de gestão diretamente do cliente, através das importações de dados;

- c) A análise financeira é feita em tempo real, através do monitoramento remoto, possibilitando um melhor acompanhamento de cada movimento financeiro pela empresa, e
- d) Em relação ao suporte prestado ao cliente é a principal marca da revolução tecnológica proporcionado pela contabilidade digital, o contato é muito mais em conta e eficaz.

Ainda, segundo Oliveira et al. (2018), os escritórios contábeis têm suas informações organizadas em arquivos digitais, e não mais em papel, com isso facilita o controle de uma maior demanda simultaneamente, sem causar prejuízos as outras, a contabilidade digital trabalha a favor de um gerenciamento de tempo melhor.

Embora os profissionais de contabilidade possam adquirir conhecimentos adicionais sobre os requisitos da profissão, eles devem ter cuidado ao executá-la, porque empresas e profissionais estão em risco e as atividades realizadas devem estar em conformidade com os regulamentos da profissão. Há muitas mudanças acontecendo nessas áreas, bem como maiores esforços para a elisão fiscal eficiente para as organizações. O peso da globalização, unindo tecnologia e seus impactos nos aspectos econômicos, sociais, e culturais, torna o profissional contábil, atualizado no mercado, uma parte essencial para todo e qualquer tipo de empresa (OLIVEIRA, 2014, VIECELLI; MARKOSKI, 2013).

O sistema de informações contábeis (SIC) de acordo com Hurt (2014) é um conjunto de funções, documentos e tecnologias inter-relacionadas, destinados à coleta de dados, processados e relatados em informações para um grupo de tomadores de decisão internos e externos da Companhia. O SIC bem projetado pode melhorar significativamente o processo de tomada de decisão de uma empresa. É um sistema de informações básicas que fornece informações sobre eventos e processos de negócios que afetam a empresa. Graças a isso, a SIC conta com o fornecimento de informações para os vários níveis apresentados na empresa, fornecendo informações sobre a ausência de qualquer usuário da informação, em particular administradores diretamente envolvidos no processo de tomada de decisão.

À medida que a tecnologia avança, as plataformas digitais são cada vez mais vistas como agentes computacionais que ajudam os seres humanos a tomar decisões e acessar informações, de maneira simples e eficiente, tornando o mais importante como conectar e associar informações, do que obtê-las; assim, não haverá necessidade de armazenar conteúdos em nossa memória, mas conectá-los de novas maneiras para solucionar problemas e gerar valor (GABRIEL, 2017).

Ainda de acordo com Gabriel (2017), as informações são acessíveis e disponíveis para todos; no entanto, cabe aos profissionais transformá-las em conhecimento, tirar o melhor proveito e usá-las como estratégia de solução de problemas. A aceleração e propagação da informação é constante, tornando praticamente impossível acompanhar tudo; no entanto, acompanhar as novidades e refinar as informações é uma estratégia importante, para que os negócios e a oferta de serviços diferenciados sejam competitivos para o mercado de trabalho.

O mercado é cada vez mais competitivo e, para que o profissional de contabilidade seja bem-sucedido no ambiente econômico atual e futuro, ele precisará desenvolver um amplo portfólio de habilidades combinadas à competência técnica, tais como: capacidade de acompanhar negociações em diferentes ambientes culturais; capacidade de entender as orientações dos valores comportamentais de diferentes países; habilidades para adaptar estilos de gestão, sistema de recompensas e ética no trabalho que se ajustam às condições locais; habilidades linguísticas, além do idioma de origem (IFAC, 2009).

Observa-se que, com as mudanças contábeis, o profissional contábil precisa se adaptar a um novo cenário. Novos profissionais serão forçados a expandir suas habilidades além dos números, mudando a maneira como eles tratam os problemas, começando a considerá-los além das fronteiras nacionais. O profissional que o mercado anseia deve dedicar muito mais a decisões e previsões futuras do que à história ou ao passado (MACHADO; FREITAS; OLIVEIRA, 2012).

Segundo Diógenes (2013), a informática através da TI, proporciona a contabilidade diversas facilidades já descritas, que fazem com que as empresas percebam sua necessidade, promovendo a abertura aos que ainda são reservados as novas tecnologias. Os contadores trabalham com informações que devem ter como características principais, a velocidade e a segurança, haja visto o dinamismo que ocorre no mundo dos negócios, cujas decisões ocorrem a todo o momento e necessitam de informações em tempo real e atualizações constantes, fazendo com que as empresas que prestam seus serviços online estejam um passo a frente das demais.

“A informatização da contabilidade gera algumas vantagens, dentre elas:
- Aumento da produtividade;
- Melhoria da qualidade dos serviços;
- Mais estímulo para os profissionais da área;
- Facilidade para leitura prévia de relatórios;
- Facilidade de acesso às informações da empresa;
- Maior segurança das informações. (DIÓGENES, 2013, p 5)”.

Para Diógenes (2013), o contador passa a ter exigido uma visão de futuro com base nos acontecimentos presentes, tendo como objetivo a propositura de ações e soluções futuras,

tornando-se um estrategista nato. Ao contador se faz necessário a aquisição de novas competências gerenciais que o prepare para as minúcias da profissão, atualizando-se constantemente e aplicando as ferramentas que se desenvolvem com a tecnologia, aumentando seu poder de decisão, análise e reprogramação, agora em tempo real, dominado apenas pelo poder de raciocínio que o ser humano possui.

2.3 Estudos correlatos

Nesta seção, traz-se os estudos realizados anteriormente com objetivos similares ao do presente estudo. Desta forma, destaca-se o estudo de Passos (2010), Cardoso (2012), Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) e Andrade e Mehleck (2020).

Passos (2010) realizou um estudo que teve como objetivo demonstrar a importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas, demonstrando a melhor forma de analisar e avaliar as demonstrações contábeis, para extrair informações relevantes ao gerenciamento do negócio. No estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, tratando-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa. Pode-se concluir, que as organizações precisam de um controle contínuo sobre todas as suas operações, tanto as empresas de grande porte, como as de médio e pequeno porte, pois todas necessitam de controles para orientar o processo de gestão. Sendo o conhecimento da contabilidade e seus instrumentos um diferencial competitivo, orientando no processo decisório, para aperfeiçoar os resultados.

Cardoso (2012) realizou um estudo para verificar a evolução da contabilidade desde o seu princípio, antes mesmo da escrita, passando por suas diversas escolas e pensadores, chegando à era tecnológica. Focada nesta última, a qual foi um passo significativo na contabilidade pelo avanço, principalmente, dos Sistemas Integrados de Gestão e da internet, que possibilitou a distribuição de informações de forma mais ágil e eficaz. Para realização da pesquisa foram examinados os dados de pesquisa entre uma amostra da classe contábil, através de um questionário, verificando que a grande parte dos profissionais da área contábil acredita ter um bom conhecimento em relação às tecnologias voltadas à contabilidade. Como resultados encontrados, a maioria tem interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, utilizando como meio para atualizar-se principalmente a internet e que o grande benefício que a tecnologia gera para a contabilidade é a segurança e rapidez nas informações produzidas. E, por unanimidade, a pesquisa revelou que os profissionais consideram o avanço da tecnologia importante para o progresso tanto da ciência contábil como no aspecto profissional.

O estudo de Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) teve como objetivo a importância do papel dos contadores. Para tanto realizou-se uma pesquisa descritiva, os dados foram analisados com aplicação da metodologia do discurso do sujeito coletivo e por técnicas de estatística descritiva. Como resultados verificou-se que estudantes dos cursos de ciências econômicas depositam confiança no trabalho exercido pelos contadores além de reconhecerem a importância e complexidade da atividade desses profissionais. No entanto, prevalece a noção de que os atuantes no campo contábil são desprovidos de criatividade e de visão holística. Por consequência, os respondentes entendem que o campo de atuação profissional do contador, na área de negócios (gestão estratégica e tomada de decisões) é limitado.

Andrade e Mehlecke (2020) realizaram um estudo com o objetivo de verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana/RS, de maneira a contribuir para uma visão inovadora e tecnológica, além de esclarecer as principais diferenças entre contabilidade on-line e contabilidade digital. Como metodologia, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, com delineamento em estudo de caso e abordagem qualitativa com aspectos quantitativos. O aporte teórico alicerçou-se na conceituação dos autores contemporâneos, como Oliveira (2014), Duarte (2017), Gabriel (2017), entre outros, os quais contribuem para o desenvolvimento da pesquisa.

A coleta de dados realizou-se por meio de questionário aplicado aos funcionários do setor fiscal e contábil e entrevista com a diretora do escritório. Os resultados demonstraram que a contabilidade digital favorece os escritórios contábeis, de forma a trazer reflexos positivos e boas influências aos usuários da esfera contábil, possibilitando uma visão diferenciada sobre o modo de fazer contabilidade. Embora existam diferentes percepções acerca do tema, por se tratar de algo novo, identificou-se que a aceitação da contabilidade digital é inevitável e essencial, a fim de otimizar as rotinas contábeis e acompanhar as constantes mudanças.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo tratar-se-á da metodologia utilizada na produção do referido trabalho, como forma de atingir o objetivo proposto e responder a problemática estabelecida.

3.1 Classificação da pesquisa

Quanto a forma de abordagem do problema, a pesquisa classificou-se como qualitativa, pois se tratava da descrição das percepções dos profissionais contábeis e da diversidade dos fenômenos e buscava dar sentido a tudo que foi pesquisado. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa aplicava-se a todo o universo de significado, motivação, desejo, crença, valores e atitudes, o que corresponde aos espaços mais profundos das relações, processos e fenômenos, que não podem ser reduzidos a variáveis.

Quanto aos objetivos da pesquisa classificava-se como descritiva, uma vez que descreverá as intenções e a importância desta pesquisa. A pesquisa descritiva segundo Andrade (2002) atentava-se em observar, registrar, analisar, classificar, e interpretar os fatos, sem a intromissão do pesquisador. São pesquisados os acontecimentos do mundo físico e humano, sem a manipulação do pesquisador nelas. Tendo em vista esse projeto, será descritiva, pois será aplicado em escritório de contabilidade de Santa Maria, a fim de descrever qual a percepção dos profissionais contábeis em relação ao avanço da tecnologia.

Além disso, classifica-se como bibliográfica, pois foi realizado um comparativo com artigos científicos e livros já elaborados que receberam um tratamento analítico. Conforme Fonseca (2002 apud SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009) a pesquisa bibliográfica era feita a partir do levantamento de referências teóricas que já foram analisadas, publicadas através de meios escritos ou eletrônicos concede ao pesquisador compreender o que já foi estudado sobre o assunto. Encontraram pesquisas que se fundamentaram apenas nesta, buscavam referências teóricas que já foram publicadas, com o propósito de recolher conhecimentos e informações sobre a problemática a ser pesquisada.

O estudo em questão adotou levantamento ou *survey* como procedimento para coleta das informações, em razão de ter como base para seus dados um questionário previamente realizado e entregue a todos os entrevistados.

O levantamento segundo Gil (1999, p. 70),

se caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procedes –se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado em seguida, mediante a análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Em relação aos procedimentos técnicos, poderia se considerar a pesquisa como um levantamento (*survey*) que trouxe informações reais levando em consideração uma amostra ou uma população. Neste caso, os dados foram levantados através de questionário aplicado a um determinado grupo de profissionais contábeis com registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) que estão atuando no município de Santa Maria/RS. Com isso, seria possível gerar as informações precisas para que o objetivo proposto pudesse ser atingido.

Por fim, os motivos, aspirações, valores, observações e análises eram algumas das classificações das pesquisas qualitativas e descritivas para chegar a um correto levantamento de dados por profissionais contábeis aos escritórios de Contabilidade quanto aos avanços da tecnologia.

3.2 Procedimentos de coleta, tratamento e análise dos dados

Os procedimentos de coleta de informações se deram através do levantamento de dados de várias fontes, sendo que para a realização do presente trabalho foram utilizados dados bibliográficos que abrangem a leitura, análise e interpretação de materiais, legislações, instruções normativas e artigos científicos.

Foi aplicado um questionário a 39 profissionais contábeis, no período de 1º de outubro de 2020 à 16 de novembro de 2020 com perguntas abertas e fechadas. As perguntas abertas são genéricas e se iniciam, por exemplo, com: “o que”, “como”, “para que”, “qual”, “quando”, “descreva” (MEDEIROS; MEDEIROS, 2012). No que diz respeito às perguntas fechadas, essas limitam as possibilidades de resposta, que tendem a ser monossilábicas, como “sim” ou “não” (MEDEIROS; MEDEIROS, 2012; PERPIÑÁ, 2012).

O questionário que se encontra no Apêndice “A”, foi construído por meio da ferramenta *Google Docs* e enviado via e-mail para os profissionais com registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que estão instalados no município de Santa Maria/RS. A listagem foi solicitada aos órgãos da classe com o número e contato dos profissionais.

Segundo Stewart e Cash Jr. (2014/2015), nas pesquisas realizadas por meio da Internet, os participantes tendem a relatar que apresentam menor inibição devida, por

exemplo, ao anonimato. Em termos comportamentais, a internet sinalizava uma probabilidade menor de apresentação de estímulos aversivos contingentes a relatos específicos; isso ocorria devido aos questionários online não terem um ouvinte presencial, fazendo com que a influência do pesquisador seja menor do que nas demais modalidades de pesquisas (Faleiros et al., 2016; Stewart & Cash Jr., 2014/2015).

Para responder ao primeiro objetivo específico, teve como finalidade identificar o perfil dos profissionais, foi necessário analisar as respostas em relação ao perfil dos profissionais. O perfil engloba idade, gênero, renda e atuação profissional.

Para alcançar o segundo objetivo específico, foi realizada uma pesquisa para identificar o conhecimento sobre as mudanças tecnológicas que vem ocorrendo na contabilidade e quais são as mudanças nos escritórios de contabilidade de Santa Maria.

Ao executar o terceiro objetivo, procurou-se analisar a percepção dos profissionais sobre os benefícios e dificuldades vivenciados frente a essa revolução tecnológica. Ou seja, as informações que foram obtidas serviram para se ter um conhecimento sobre os benefícios e as dificuldades vivenciadas com o avanço da tecnologia, visando os pontos positivos e negativos sobre a percepção da revolução tecnológica para o desenvolvimento dos profissionais contábeis.

Por fim, o tratamento e análise dos dados se deu através do *Microsoft Excel*, onde foi possível interpretar as mudanças tecnológicas, a fim de analisar se os profissionais contábeis estavam se adaptando as mudanças, e os pontos positivos e negativos da utilização das novas ferramentas. Contudo, as respostas aos questionamentos, estão apresentadas em forma de relatório, neste presente trabalho.

Ainda, foi utilizada a técnica de análise descritiva que são as primeiras manipulações realizadas em um estudo quantitativo e tem como principal objetivo resumir, sumarizar e explorar o comportamento de dados. Segundo Contandriopoulos et al. (1994), a análise descritiva dos dados era usada para relatar o comportamento de uma variável em uma população ou dentro de uma subpopulação, utilizando os instrumentos fornecidos pela estatística para a análise dos dados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

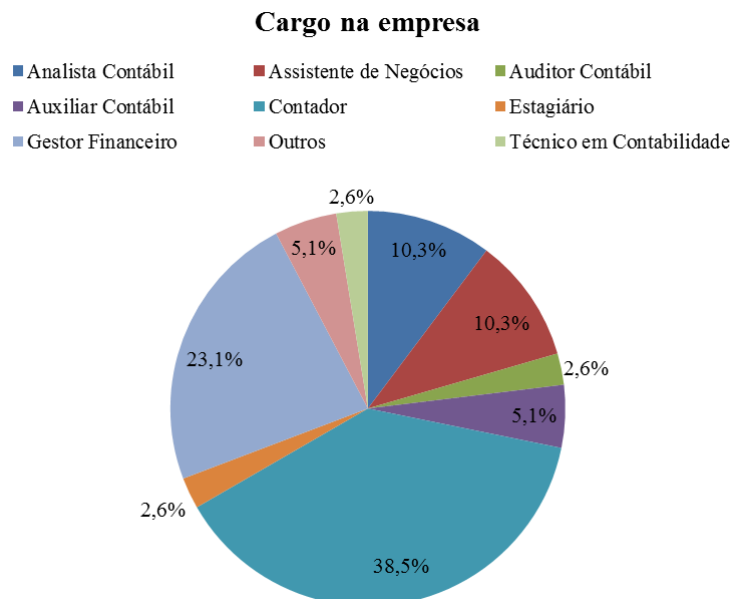
Os resultados obtidos nesta pesquisa serão apresentados ao decorrer desta seção. Este trabalho teve como objetivo analisar a opinião de 39 profissionais atuantes no setor de contabilidade na cidade de Santa Maria – RS sobre o avanço da tecnologia na área contábil. O questionário elaborado é composto por 32 questões objetivas e discursivas e os resultados foram divididos em três seções principais. A primeira seção buscou avaliar o perfil do profissional contábil na cidade, em seguida analisou-se o conhecimento dos profissionais em relação às mudanças tecnológicas e por último, a percepção destes profissionais sobre as mudanças tecnológicas.

4.1 Perfil dos profissionais contábeis

Esta etapa da pesquisa foi elaborada com o objetivo de avaliar o perfil dos profissionais contábeis que atuam na cidade de Santa Maria – RS. O questionário foi desenvolvido através da plataforma *Google Docs* e encaminhado para o e-mail dos 39 participantes. Todos os entrevistados responderam de livre arbítrio e conscientes de suas responsabilidades, tornando os resultados idôneos e relevantes para a realização do trabalho.

A Figura 1 ilustra o cargo ocupado pelos participantes em suas respectivas empresas.

Figura 1 – Cargo na empresa

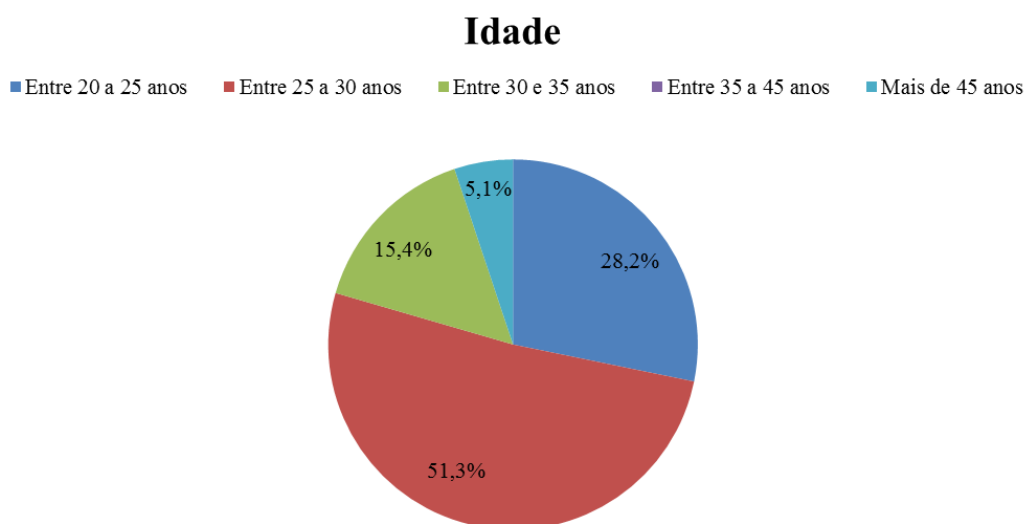


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Figura 1 apresenta a divisão dos cargos ocupados pelos profissionais participantes. A pesquisa demonstra que 15 entrevistados exercem o cargo de contador (38,5%), 9 profissionais atuam como gestores financeiros (23,1%), 4 colaboradores (10,3%) atuam nos cargos de analista contábil e assistente de negócios, 2 (5,1%) atuam como auxiliares contábeis, outros 2 ocupam outros cargos em suas respectivas empresas. E com a quantidade de um profissional (2,6%) para cada área como estagiário, auditor contábil e técnico em contabilidade.

O gráfico acima permite analisar que existe uma ampla gama de atividades exercidas pelos profissionais, pois as funções estão distribuídas de maneira heterogênea e dinâmica. A seguir, a Figura 2 ilustra o comparativo de idade dos profissionais pesquisados.

Figura 2 – Idade



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

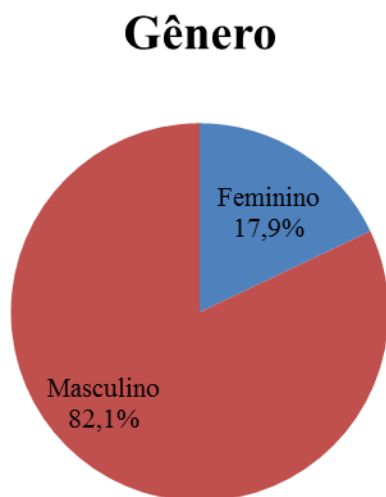
Em relação à faixa etária, conforme a Figura 2, 51,3% dos profissionais contábeis estudados estão entre 25 e 30 anos. Nota-se um rejuvenescimento dos profissionais comparado ao estudo divulgado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2013), em que a maioria (56,5%) dos profissionais estava nas idades de 31 a 49 anos. Entretanto, comparando os resultados com o estudo realizado por Braatz, Junior e Besen (2019) no qual 50% dos profissionais estão na faixa etária de 22 a 30 anos, o estudo converge com a pesquisa apresentada neste trabalho.

Os dados demonstram que 20 profissionais (51,3%) têm entre 25 a 30 anos, 11 estão entre 20 a 25 anos em 28,2% dos profissionais avaliados. Na faixa etária de 35 a 35 anos se

encontram 6 profissionais (15,4%) e acima de 45 anos apenas 2 participantes (5,1%). As informações apresentadas indicam que a maior parcela dos profissionais contábeis estudados se encontra nos anos iniciais de profissão.

Na Figura 3 apresenta-se a diferença entre os gêneros no ambiente contábil.

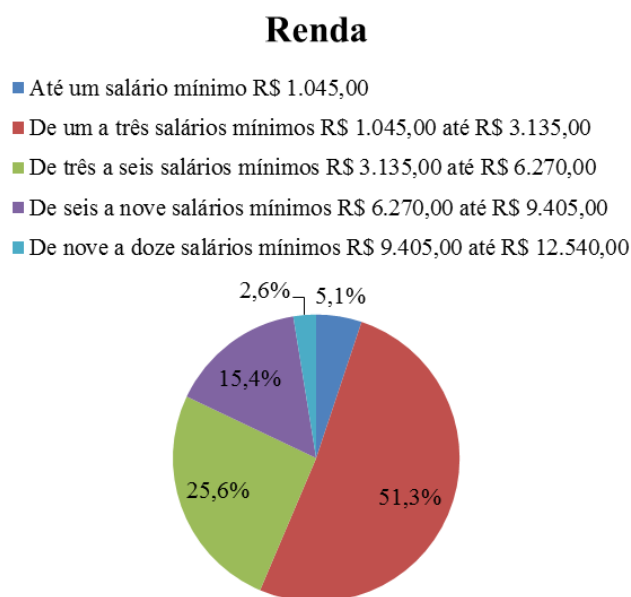
Figura 3 – Gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No que diz respeito ao gênero dos participantes, a maioria dos profissionais estudados são do sexo masculino (82,1%) e o restante (17,9%) são do sexo feminino. Isso representa um acréscimo da população masculina na pesquisa em comparação ao estudo apresentado pelo CFC (2013), no qual 66,1% dos respondentes eram do sexo masculino e 33,9% do sexo feminino. De acordo com Braatz, Junior e Besen (2019), ao estudar o perfil dos profissionais contábeis na cidade de Foz do Iguaçu – PR, o trabalho apontou que 55,2% dos profissionais contábeis estudados eram do gênero feminino e 44,8% do gênero masculino. Isso demonstra uma ampla diferença em relação aos resultados obtidos nesta pesquisa. O comparativo com o trabalho citado é pertinente, pois analisa uma amostra em uma única cidade – também no interior – em um estado do Sul do Brasil.

Com relação à renda mensal dos profissionais contábeis estudados, os resultados podem ser verificados na Figura 4.

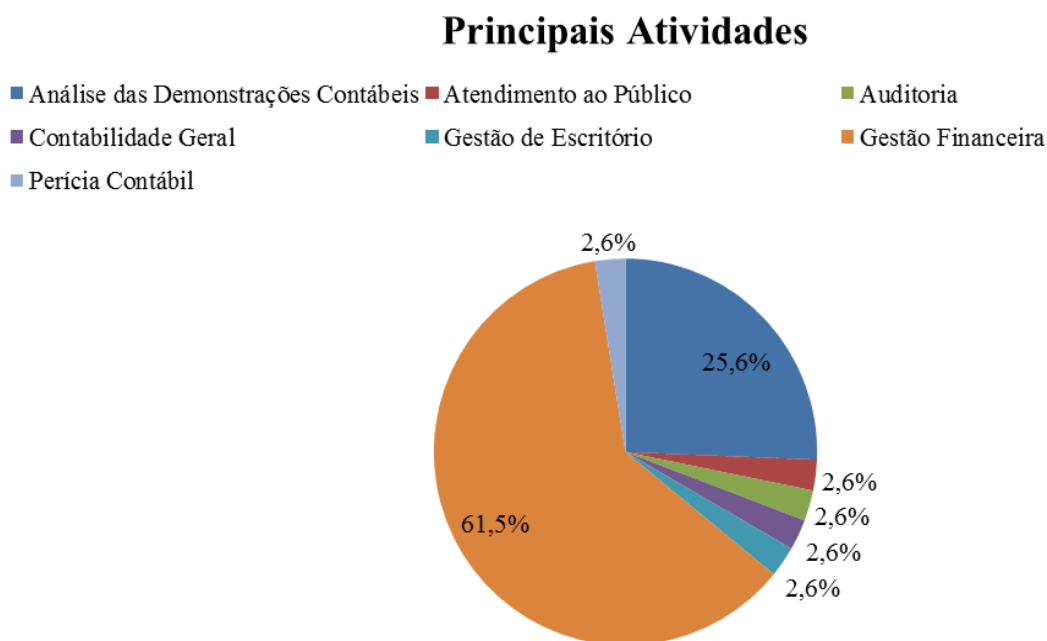
Figura 4 – Renda mensal

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a Figura 4, mais da metade dos profissionais tem uma renda de um a três salários mínimos (R\$ 1.045,00 até R\$ 3.135,00), o que representa 51,3%. Em seguida 25,6% de três a seis salários (R\$ 3.135,00 até R\$ 6.270,00) e 15,4% dos correspondentes de seis a nove salários mínimos (R\$ 6.270,00 até R\$ 9.405,00).

Dois profissionais contábeis estudados apresentaram como renda mensal até um salário mínimo (R\$ 1.045,00) e com apenas um respondente declarando ter renda mensal nove a doze salários mínimos R\$ 9.405,00 até R\$ 12.540,00. A informação obtida através da Figura 4 converge com a renda média domiciliar mensal no estado do Rio Grande do Sul que é de R\$ 1.842,98 divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019).

Na Figura 5 serão ilustradas quais são as principais atividades realizadas pelos profissionais contábeis estudados.

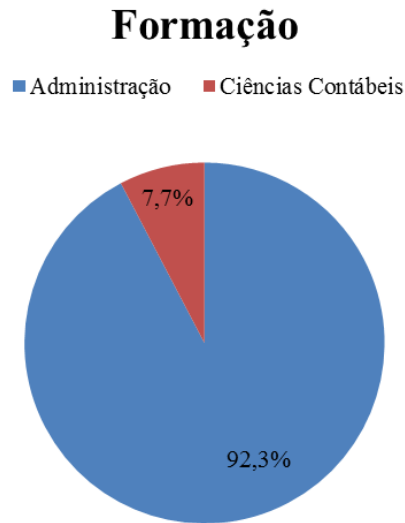
Figura 5 – Principais atividades

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto às atividades executadas, de acordo com a Figura 5, 24 profissionais (61,5%) atuam na gestão financeira e 10 profissionais (25,6%) na análise das demonstrações contábeis. O restante, 2,6% se dividem em atuantes nos setores de: atendimento ao público, auditoria, contabilidade geral, gestão de escritório e perícia contábil com um entrevistado cada. Ao aferir que a maioria dos profissionais estudados possui como prioridade executar as atividades de gestão financeira, tem-se que este departamento é o mais relevante dentre os apresentados na pesquisa.

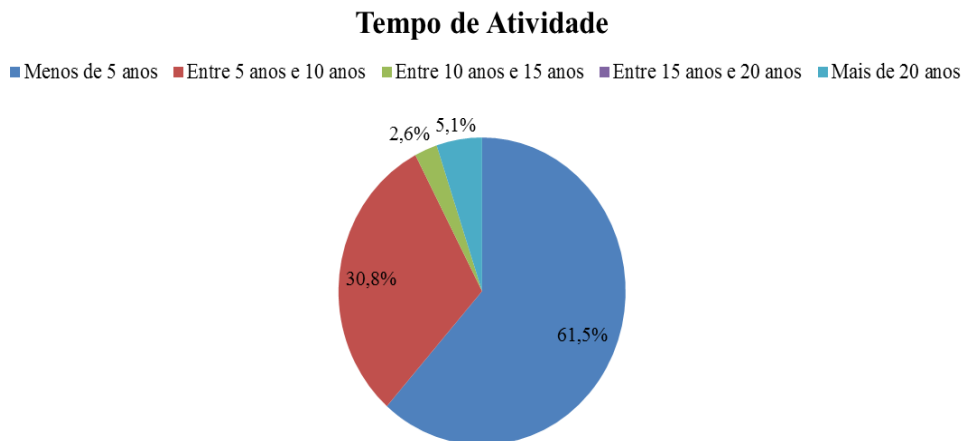
Ao realizar o comparativo com os dados do CFC (2013) tem-se uma abrupta disparidade em relação aos profissionais atuantes no setor financeiro (análise/consultoria financeira e planejamento orçamentário) que representam apenas 3,8% dos respondentes. Já aqueles que atuam com demonstrações contábeis, apresentam uma maior proximidade com este estudo, representando 41,9% (elaboração de demonstrações contábeis empresarial/autônomo e proprietário).

A formação acadêmica dos profissionais contábeis estudados pode ser visualizada na Figura 6.

Figura 6 – Formação acadêmica

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a Figura 6, os dados obtidos indicam que 36 (92,3%) dos profissionais contábeis estudados são formados em Ciências Contábeis e apenas 7,7% dos profissionais em Administração, estes atuam no departamento de gestão contábil. Ao comparar com o estudo apresentado pelo CFC (2013), tem-se que 56,1% dos respondentes possuem curso de Bacharel em Contabilidade ou áreas afins, com isso, percebe-se uma discrepância entre os dados apresentados. A Figura 7 ilustra o tempo de atividade dos profissionais estudados na pesquisa.

Figura 7 – Tempo de atividade

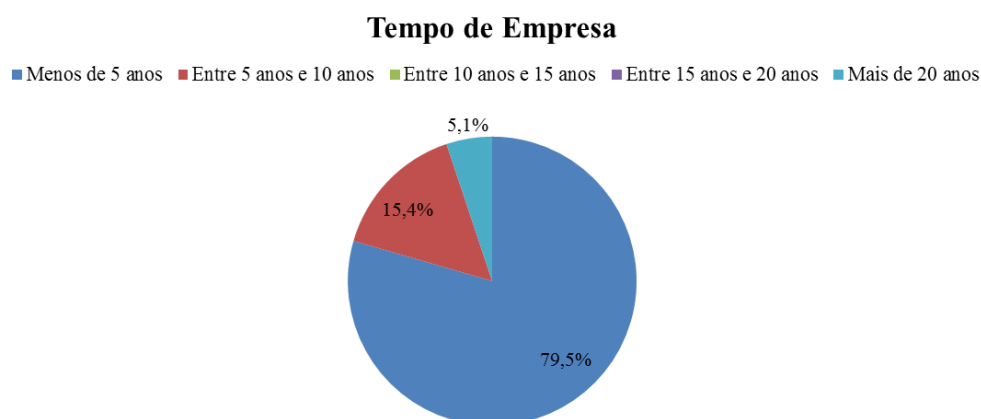
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a Figura 7, 61,5% dos profissionais trabalham há menos de 5 anos na área, 30,8% trabalham entre 5 e 10 anos. O fato de que a maioria dos profissionais estarem na faixa inicial de atividades condiz com a média de idade dos profissionais entrevistados. Na pesquisa realizada pelo CFC (2013) o estado do Rio Grande do Sul apresenta uma taxa de 16,5% dos profissionais atuando a menos de 5 anos em suas atividades. Além disso, 8,6% dos profissionais possuem de 5 a 10 anos de atuação no mercado e 4,2% estão atuando de 11 a 15 anos. A porcentagem mais relevante se concentra na última faixa da pesquisa, que engloba os profissionais que exercem suas atividades há 15 anos ou mais, com 70,6% dos respondentes.

Em pesquisa similar a este trabalho, Marchalek et al.(2016) apresentaram que 72,13% dos participantes estão há mais de 10 anos em atuação no mercado, seguidos de 18,03% de 5 a 10 anos e 9,84% de 1 a 5 anos. Ao comparar com a presente pesquisa nota-se que o público entrevistado é significativamente mais jovem e está a menos tempo no mercado de trabalho.

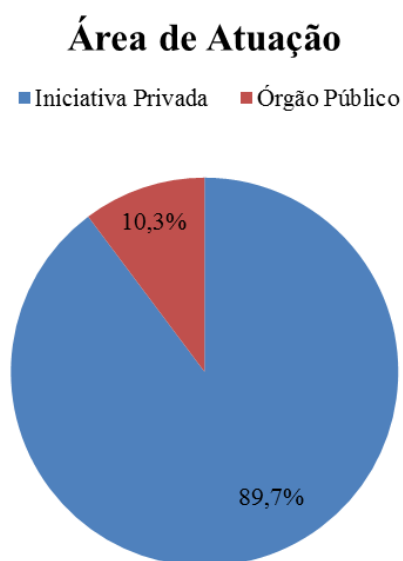
A Figura 8 representa o tempo que os colaboradores estão presentes em suas respectivas empresas.

Figura 8 – Tempo de empresa



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com a Figura 8, a pesquisa demonstra que 31 (79,5%) profissionais trabalham a menos de 5 anos nas suas respectivas empresas, e 15,4% trabalha entre 5 e 10 anos. Por fim 5,1% relata trabalhar a mais de 20 anos nas empresas. A análise em relação aos profissionais estarem na faixa inicial do gráfico, converge com a média de idade dos entrevistados, que também está no primeiro quadrante. A área de atuação dos profissionais estudados pode ser visualizada na Figura 9.

Figura 9 – Área de atuação

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a Figura 9, os dados demonstram que 89,7% dos profissionais trabalham na Iniciativa Privada e 10,3% em Órgãos Públicos. Nos dados apresentados no estudo do CFC (2013) aproximadamente um terço dos respondentes é autônomo ou possui sua própria empresa de contabilidade, e apenas 29,5% atua na iniciativa privada. Assim é possível verificar que no presente trabalho, a grande maioria dos profissionais contábeis estudados têm como mercado de trabalho empresas privadas. Dados da pesquisa de Miranda, Lima e Araújo (2016) apontam que 24,3% dos entrevistados atuam na iniciativa pública e 43,2% em empresas privadas, esta discrepância é menor que a obtida através deste trabalho, mas também é representativa.

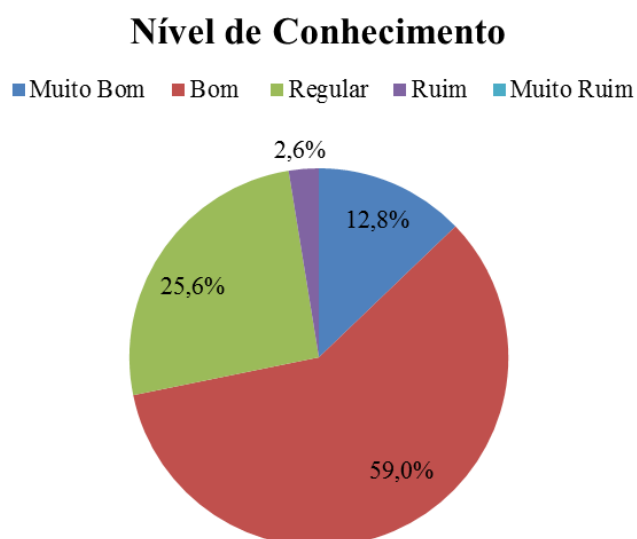
Ao se verificar o perfil dos profissionais contábeis estudados, foi possível a partir do mapeamento dos dados, verificar que a maior parte dos respondentes atuam como contador, com idade entre 25 e 30 anos e do sexo masculino. A renda mensal dos mesmos é de um a três salários mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 3.135,00) e o departamento em que atuam é o de Gestão Financeira. Sua formação é em Ciências Contábeis, no qual seu tempo de atuação é inferior a 5 anos. O tempo de exercício na atual empresa também é inferior a 5 anos e suas atividades são realizadas no setor privado. Na seção seguinte, será apresentado o grau de conhecimento dos profissionais estudados em relação as suas percepções sobre as mudanças tecnológicas.

4.2 Conhecimento dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas

Nesta seção analisou-se os entendimentos dos profissionais contábeis em relação às mudanças tecnológicas, e suas concepções sobre o tema abordado no presente trabalho. São discutidas questões como o nível de conhecimento, nível de interesse, meios de acesso, classificação dos subsídios e casos de sucesso com auxílio da tecnologia.

Na Figura 10 pode-se visualizar os resultados encontrados com relação ao nível de conhecimento dos profissionais contábeis.

Figura 10 – Nível de conhecimento



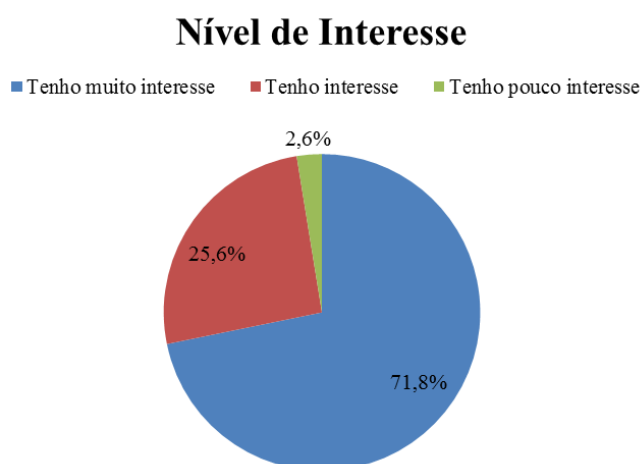
Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

A Figura 10 ilustra que grande parte dos profissionais contábeis estudados possui uma proximidade relevante com o uso de tecnologias no setor contábil. O nível de conhecimento dos profissionais em relação a tecnologia voltada para contabilidade foi de 59,0%, o que representa 23 respondentes. Já aqueles que consideram seu entendimento regular foram 10, ou seja, 25,6%. Cinco participantes creem ter um conhecimento muito bom (12,8%) e apenas um entrevistado (2,6%) julgou como ruim seu nível de conhecimento em relação a tecnologia voltada a contabilidade. A análise realizada neste quesito, é de que a tecnologia da informação está presente na rotina dos profissionais, o que faz com que os mesmo possuam familiaridade com o tema.

Koyama, Silva e Oliveira (2010) afirmam que o mercado atual exige modernidade, novas tecnologias e meios criativos de adquirir novos conhecimentos que contribuam para alcançar o principal objetivo das organizações que é ser competitivo. Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), confirmam em sua pesquisa que os profissionais contábeis irão atuar de maneira criativa e produtiva em suas instituições, principalmente devido aos avanços tecnológicos no setor. Estes avanços buscam mitigar as fraudes e sonegação, assim como reduzir os custos operacionais e otimizar o tempo.

A Figura 11 apresenta os dados obtidos em relação ao nível de interesse quanto a as novas tecnologias.

Figura 11 – Nível de interesse quanto as novas tecnologias



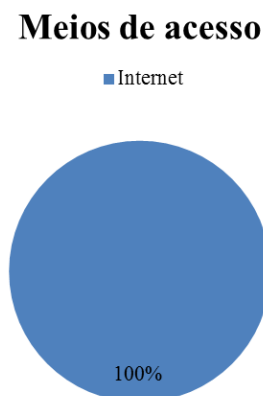
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme a Figura 11, ao se analisar o interesse dos profissionais em relação às novas tecnologias, os resultados demonstram que 28 participantes (71,8%) possuem muito interesse em como a tecnologia pode contribuir para o melhor desempenho em suas atividades laborais. Dez respondentes (25,6%) possuem apenas interesse e apenas um profissional relatou que não tem interesse nas novas tecnologias para o mercado contábil.

Conforme o estudo apresentado por Cardoso (2012), grande parcela dos profissionais possui interesse em se familiarizar com as novas tecnologias, o que é um passo importante para incrementar qualidade no setor. É possível observar através do estudo de Xavier, Carraro e Rodrigues (2020) que grande parte dos profissionais contábeis têm interesse em buscar e adaptar-se a novas tecnologias, que possibilitem atender às demandas do mercado e as exigências da função.

A Figura 12 apresenta os dados referentes aos meios de acesso às novas tecnologias.

Figura 12 – Meios de acesso

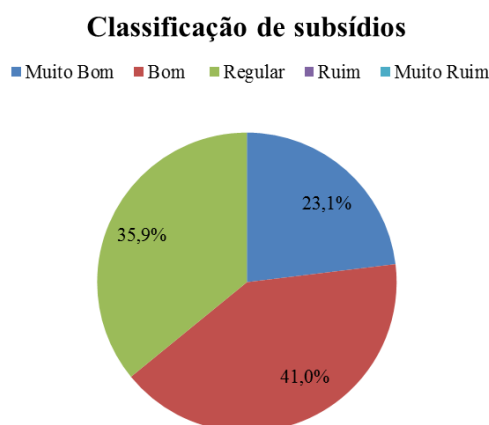


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na Figura 12, é possível verificar o quanto o avanço tecnológico intervém no método de pesquisa relacionado ao consumo de novas tecnologias. A pesquisa demonstra que 100% dos profissionais ficam sabendo das novas tecnologias através da Internet. De acordo com Cardoso (2012) o meio mais difundido para realizar pesquisas e obter informações sobre as novas tecnologias é a Internet, o que fica comprovado no presente trabalho a partir da pesquisa realizada.

A Figura 13 demonstra a classificação dos subsídios propostos pelas empresas no quesito investimento em novas tecnologias.

Figura 13 – Classificação dos subsídios



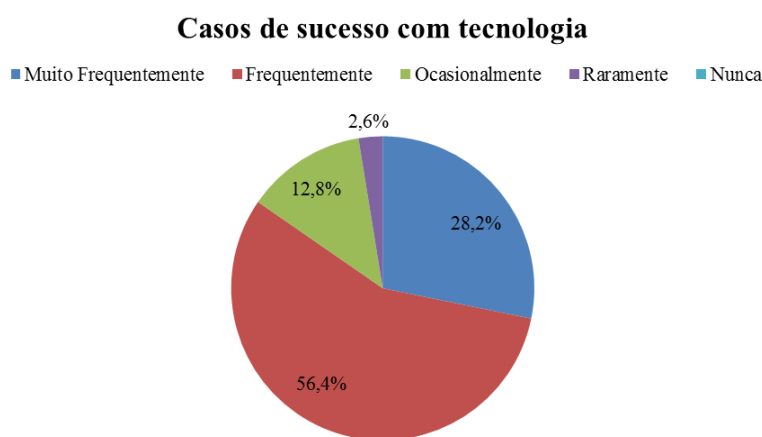
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No parâmetro referente à utilização dos subsídios pelas empresas em relação a tecnologia no setor contábil, a Figura 13 apresenta um resultado heterogêneo. Tem-se que 16 dos profissionais contábeis estudados (41,0%) acreditam que os subsídios são bons. Já, 14 profissionais (35,9%) consideram regular e 9 colaboradores (23,1%) consideram muito bom. Essa disparidade indica que as empresas não possuem um padrão de subsídio em relação as tecnologias no setor.

A partir dos estudos de Oliveira e Souza (2016) é possível acompanhar o aumento do uso da tecnologia no mercado contábil, onde 58,07% dos entrevistados utilizam programas contábeis a menos de 10 anos, o que corrobora com a importância da pesquisa apresentada neste trabalho. Que ilustra de maneira prática e substancial o aumento constante dos produtos tecnológicos e o desenvolvimento acelerado dos mesmos.

Na Figura 14 pode-se visualizar os resultados referentes aos casos de sucesso com o auxílio da tecnologia no setor contábil.

Figura 14 – Casos de sucesso com tecnologia



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Nesta etapa da pesquisa, os profissionais contábeis estudados foram questionados sobre a familiaridade dos mesmos com casos de sucesso no setor contábil com o auxílio de novas tecnologias. Os dados demonstram que 22 profissionais (56,4%) têm proximidade com casos de sucesso de maneira frequente e 11 profissionais (28,2%) muito frequentemente. O que leva a concluir que, a tecnologia exerce um papel vital para o melhor desempenho das atividades no setor contábil. Comparando com os estudos de Oliveira (2014), Duarte (2017) e

Gabriel (2017), têm-se uma convergência nos resultados, pois se comprova que a contabilidade digital favorece e incrementa as atividades realizadas na esfera contábil.

Em suma, ao demonstrar os conhecimentos dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas no setor contábil, foi possível verificar que grande parte dos profissionais contábeis estudados possui familiaridade com o uso das tecnologias na contabilidade, visto que 59,0% apresentam um conhecimento considerado bom e 25,6% regular. Além disso, ao analisar o nível de interesse dos profissionais em relação a melhora do desempenho de suas atividades laborais com o uso da tecnologia tem-se que 71,8% dos profissionais tem muito interesse em como a tecnologia pode trazer benefícios para a realização de suas atividades.

Assim, é possível ratificar um resultado já esperado, no qual 100% dos profissionais contábeis estudados afirmam que utilizam a Internet como instrumento de pesquisa para conhecer novas tecnologias. Em relação aos subsídios utilizados pelas empresas o resultado da pesquisa dita que, 41,0% dos entrevistados acreditam que os subsídios são utilizados de uma maneira adequada. Já, 35,9% consideram que o emprego dos subsídios é regular e 23,1% entendem que a utilização é muito boa.

Essa diferença de opinião dos profissionais contábeis estudados implica que as empresas não possuem um padrão sistemático em relação aos destinos dos subsídios para as novas tecnologias no setor. Ainda, buscou-se quantificar o nível de familiaridade dos entrevistados com a influência da tecnologia em casos de sucesso na área contábil.

Os dados obtidos demonstram que 56,4% dos profissionais contábeis estudados possuem uma frequente proximidade com casos de sucesso e 28,2% possuem uma familiaridade muito frequente, o que leva a concluir que, a tecnologia exerce um papel de suma importância para uma melhor performance no desempenho das atividades do setor.

A última etapa da pesquisa, instigou os entrevistados sobre suas percepções em relação às futuras mudanças tecnológicas no setor contábil e suas implicações no mercado de trabalho.

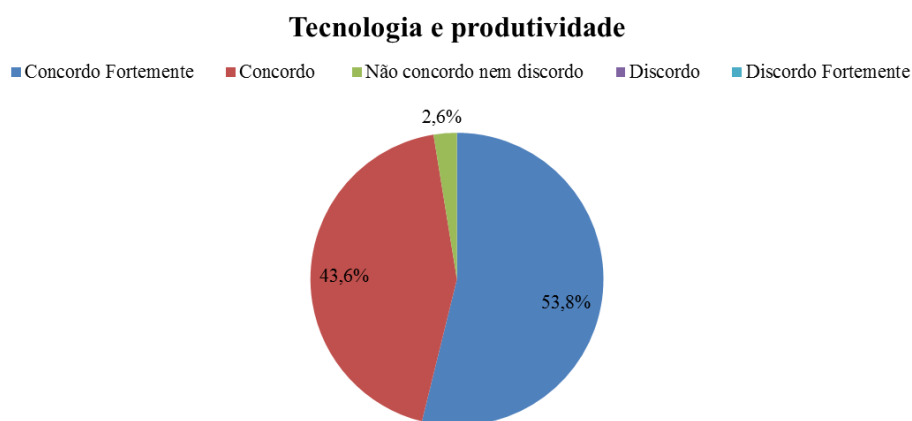
4.3 Percepções dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas

Esta seção visa demonstrar quais foram às percepções dos profissionais contábeis em relação às mudanças tecnológicas. São apresentadas as informações sobre as tecnologias e sua relação com a produtividade, a dependência da tecnologia para realizar suas atividades laborais, qual a contribuição e crescimento que os avanços podem acarretar, qual a percepção

dos entrevistados sobre a dicotomia entre despesas e investimentos, entre outros pontos pertinentes para a pesquisa.

A Figura 15 apresenta os resultados encontrados sobre a relação entre tecnologia e produtividade.

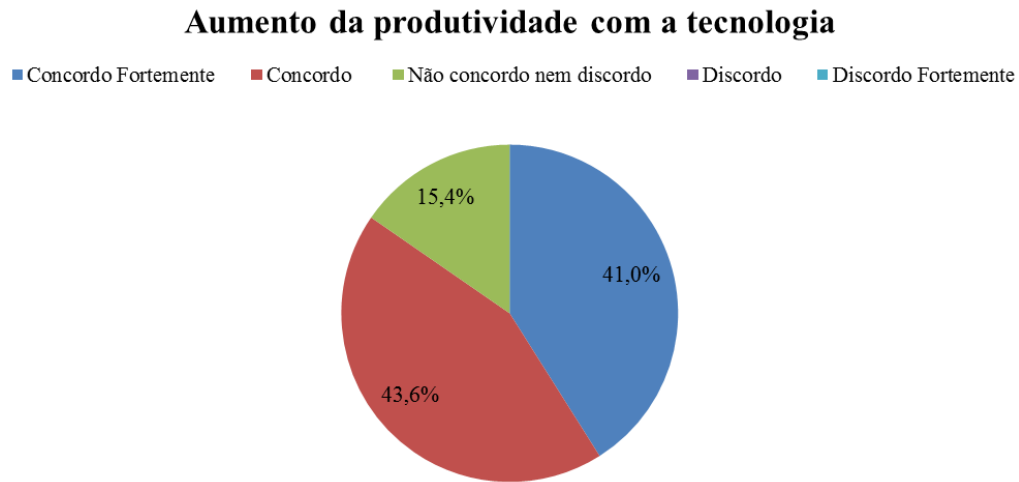
Figura 15 – Tecnologia e produtividade



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Figura 15 indica que 97,4% dos profissionais contábeis concordam que a tecnologia torna o profissional mais produtivo. Além disso, ao serem questionados sobre como a tecnologia influencia o desenvolvimento profissional na contabilidade, os entrevistados concordaram fortemente ou apenas concordaram que a tecnologia implica em uma melhor produtividade em todo o âmbito contábil. Dentre as principais justificativas dadas nas afirmativas, tem-se que a otimização na jornada de trabalho, padronização dos dados, facilidade em obter informações e a segurança nos processos foram os quesitos mais informados pelos participantes. Assim como, a tecnologia contribui para que o profissional se torne mais eficaz em suas atividades, tornando-se mais produtivo, ágil e dinâmico, o que vai de encontro com os resultados de Andrade e Mehlecke (2020). Com isso, ao aperfeiçoar o modo de executar suas atividades, o profissional contábil gerencia melhor seu tempo, direciona seus esforços para outras atividades e utiliza os recursos da empresa de maneira mais eficiente.

A Figura 16 demonstra o aumento da produtividade com o auxílio da tecnologia.

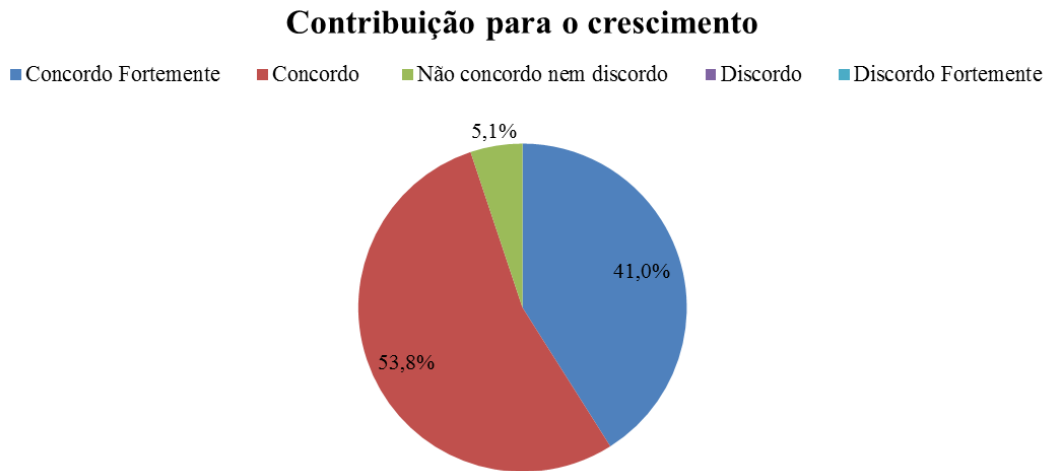
Figura 16 – Aumento da produtividade com a tecnologia

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação à dependência tecnológica dos profissionais contábeis no exercício de suas atividades, a pesquisa aponta um resultado interessante. Dos profissionais estudados, 84,6% concorda fortemente ou apenas concorda que as atividades realizadas no dia-a-dia do setor estão diretamente ligadas à tecnologia, o que gera uma dependência intrínseca dos profissionais em relação a estas ferramentas de trabalho.

Dentre as justificativas, tem-se que essa dependência está ligada a facilidade que os sistemas têm de compilar dados e exportar informações, assim como analisar os dados de maneira sistemática, fazendo com que essas informações estejam seguras e com maior praticidade de execução. Vale ressaltar que uma parte significativa dos profissionais acredita que a tecnologia deve servir apenas como um meio, tendo como foco principal o serviço prestado.

Na Figura 17, é apresentado os dados referentes a contribuição da inovação para o crescimento do setor de atuação.

Figura 17 - Contribuição para o crescimento

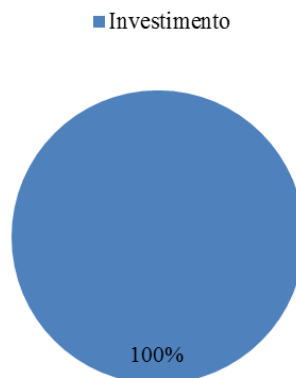
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pesquisa demonstra que 94,9% dos profissionais concordam que a inovação contribui para o crescimento nos setores de atuação. Essa parcela significativa reforça a importância dos avanços tecnológicos e o quanto a inovação pode agregar valor na cadeia produtiva. Ao analisar o gráfico, tem-se que os profissionais possuem uma grande expectativa de que a tecnologia da informação e os avanços tecnológicos irão colaborar com o incremento no desempenho de suas atividades.

A Figura 19 apresenta a perspectiva dos entrevistados em relação a considerar os gastos em tecnologias como investimento ou despesa.

Figura 19 – Investimento em tecnologias: despesa ou investimento

Despesa ou Investimento



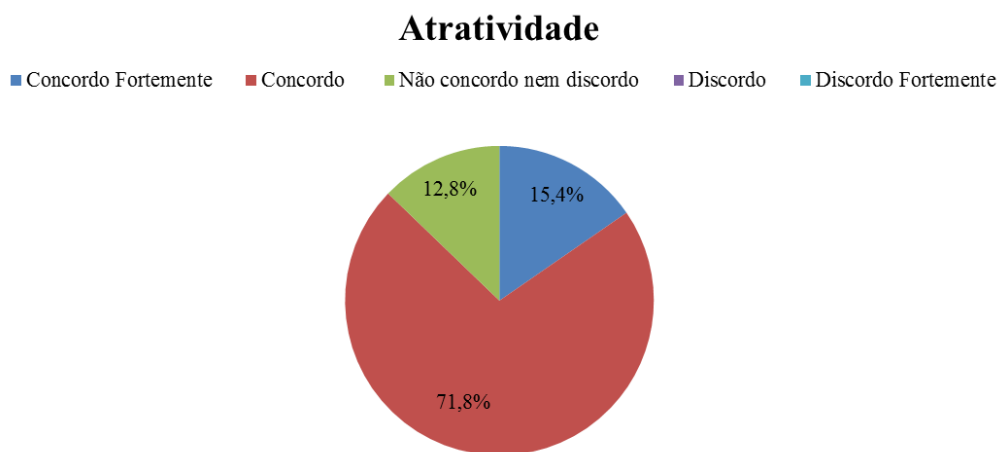
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Verificou-se a opinião dos profissionais contábeis estudados em relação aos gastos com inovação e melhorias no setor contábil, e se este fator deve ser considerado um investimento ou uma despesa. Conforme a Figura 19, o resultado demonstra que 100% dos profissionais concorda que os gastos das empresas ao buscar aperfeiçoar os sistemas de gestão e gerenciamento devem ser tidos como investimento, já que essas aplicações geram um aprimoramento em toda a cadeia produtiva. Isso faz com que as atividades executadas pelos colaboradores sejam realizadas de maneira ágil e eficiente. Estes resultados corroboram o que foi apresentado por Passos (2010), que ao aplicar padrões de gerenciamento e informação os processos tendem a ter um fluxo contínuo e coeso nas operações da empresa.

Dentre os principais argumentos propostos pelos participantes da pesquisa, é possível aferir que, a necessidade de constantes adaptações frente às mudanças sociais e econômicas faz com que estes investimentos consigam garantir a competitividade da empresa e sua perpetuidade no mercado. Os profissionais também acreditam que ao investir em tecnologia a organização está buscando aprimorar toda a relação entre departamentos na empresa, fazendo com que as informações tenham maior fluidez, segurança e competência.

A Figura 20 ilustra a atratividade da inovação perante os clientes.

Figura 20 – Atratividade da inovação



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

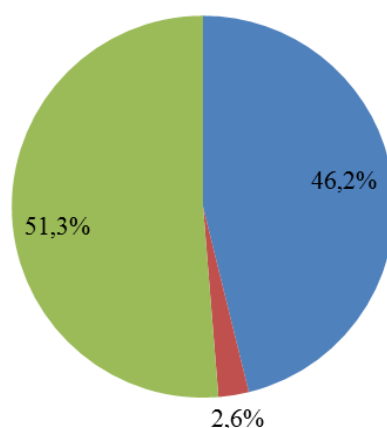
Conforme a Figura 20, o resultado demonstra que 28 respondentes (71,8%) concordam que a inovação pode ser um diferencial atrativo para seus clientes, já 6 participantes (15,4%) concordam fortemente com essa afirmação. O restante dos entrevistados optou pela opção de não concordar, tampouco discordar com a atratividade proposta pela inovação no setor

contábil. Na Figura 21 pode-se visualizar os resultados sobre as atualizações nos sistemas utilizados pelos participantes da pesquisa.

Figura 21 – Atualização de software

Atualização de software

■ Sim ■ Não ■ Sempre que possível

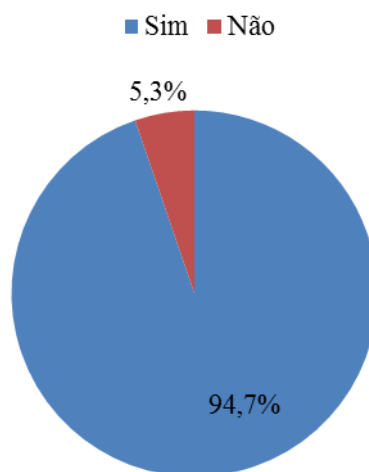


Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Em relação à manutenção e atualização dos softwares utilizados em suas atividades laborais, conforme a Figura 21, 97,4% dos profissionais estudados afirmam que realizam esse processo, seja de maneira sistemática ou sempre que possível. O que fica evidenciado é que ao atualizar os sistemas, é possível obter informações mais recentes, procedimentos mais interativos e um acréscimo na qualidade do serviço prestado.

Segundo os profissionais contábeis, ao realizar periodicamente as atualizações em seus equipamentos, suas atividades apresentam um melhor desempenho, pois se têm uma ferramenta aprimorada para desempenhar suas funções. Outro ponto citado, é que os softwares mais modernos propiciam uma segurança maior em relação à integridade de informações importantes, minimizando possíveis vírus e malwares que podem danificar o sistema operacional como um todo.

A Figura 22 demonstra a atuação dos participantes sobre a atualização dos sistemas em suas respectivas empresas.

Figura 22 – Atualização na empresa**Atualização na empresa**

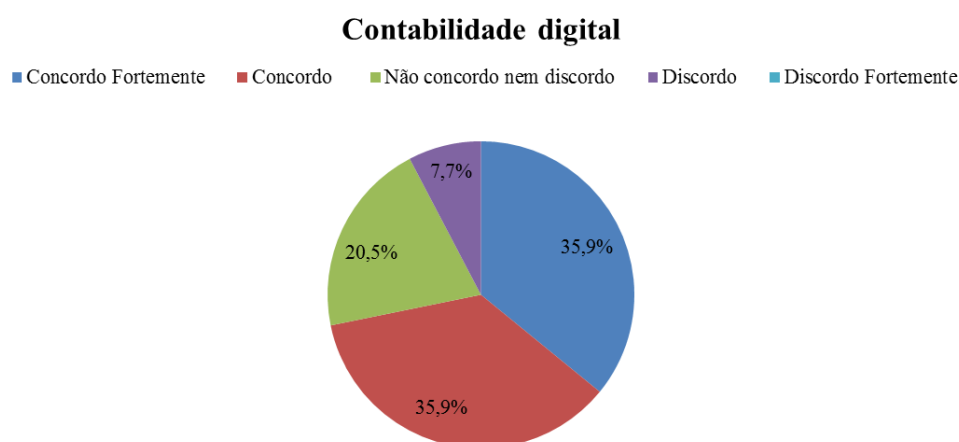
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Esta questão teve como objetivo analisar a importância da proatividade dos profissionais ao propor novas ideias e conceitos em relação à inovação no ambiente empresarial. De acordo com a Figura 22, dentre os 39 participantes da pesquisa, 36 (92,3%) se propõem a fomentar diferentes opções tecnológicas e inovadoras aos seus superiores em seus respectivos ambientes de trabalho.

As justificativas mais relevantes foram que, a inovação propicia que os problemas no ambiente de trabalho possam ser resolvidos de maneira criativa com a busca pelo conhecimento tecnológico que torna as empresas mais competitivas. No setor contábil, a inovação visa gerar novas oportunidades e entregar valor ao cliente, tendo como objetivo ter um diferencial competitivo perante os demais concorrentes.

Ao maximizar a gama de produtos disponíveis no mercado de tecnologia da informação, gera-se concorrência e novas opções para o cliente final. E partindo do princípio da competitividade, ao investir em inovação teremos produtos tecnológicos mais aprimorados, eficientes e serviços de melhor qualidade.

A Figura 23 demonstra a perspectiva dos participantes sobre a possibilidade da tecnologia substituir a contabilidade tradicional.

Figura 23 – Contabilidade digital

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A análise da Contabilidade digital é um ponto crucial nas análises realizadas no presente trabalho. Ao indagar os participantes da pesquisa sobre a possibilidade de a contabilidade digital substituir totalmente o método contábil tradicional, o resultado foi heterogêneo e singular. De acordo com a Figura 23, diferentes opiniões foram explicitadas pelos profissionais contábeis estudados, o que faz com que o tema abordado no trabalho seja pertinente.

Dentre as opiniões apresentadas, destaca-se que as inovações no setor podem mitigar as rotinas desnecessárias e minimizar o retrabalho exercido pelos profissionais na contabilidade. Tornando assim, os processos mais viáveis e permitindo uma análise mais precisa das demonstrações contábeis das empresas. Os entrevistados acreditam que os profissionais que forem resistentes às mudanças têm uma forte tendência a serem substituídos, pois as transformações e evoluções tecnológicas no ambiente são inerentes.

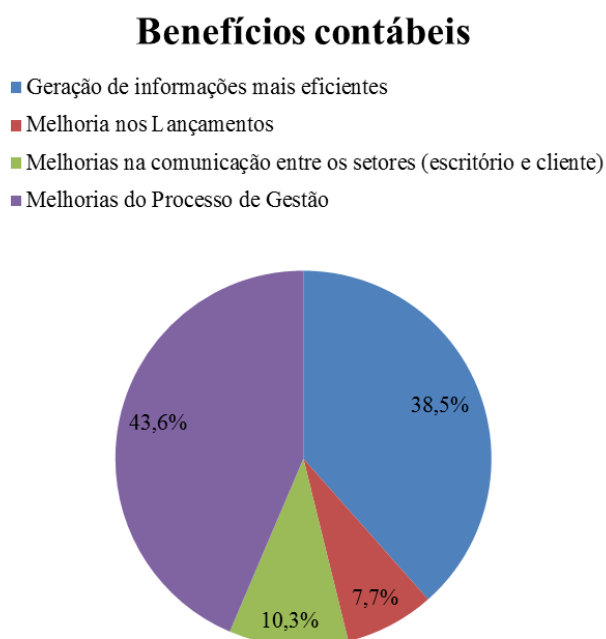
Assim como parte dos profissionais contábeis estudados acreditam que, quem atua no ramo há mais tempo pode apresentar um comportamento relutante em relação às inovações. Porém, cabe aos gestores das empresas explicitarem as vantagens que as novas tecnologias podem gerar para a realização de suas atividades, fazendo com que estes profissionais se mantenham atuantes no mercado de trabalho.

Uma abordagem apresentada na pesquisa é que, apesar da automatização dos processos, a interpretação dos dados necessita da experiência do profissional contábil, tornando-o assim, insubstituível. Outra informação relevante é que o fator humano na relação com os clientes é preponderante para o cultivo das relações entre ambas as partes (empresa e

escritório), a partir disso é possível perceber que a figura humana do profissional é vital para o desenvolvimento e execução das atividades no setor, pois gera confiança e reciprocidade com os clientes o que vai de encontro ao apresentado por Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016).

A Figura 24 apresenta a opinião dos profissionais estudados sobre os benefícios das novas tecnologias contábeis.

Figura 24 – Benefícios contábeis

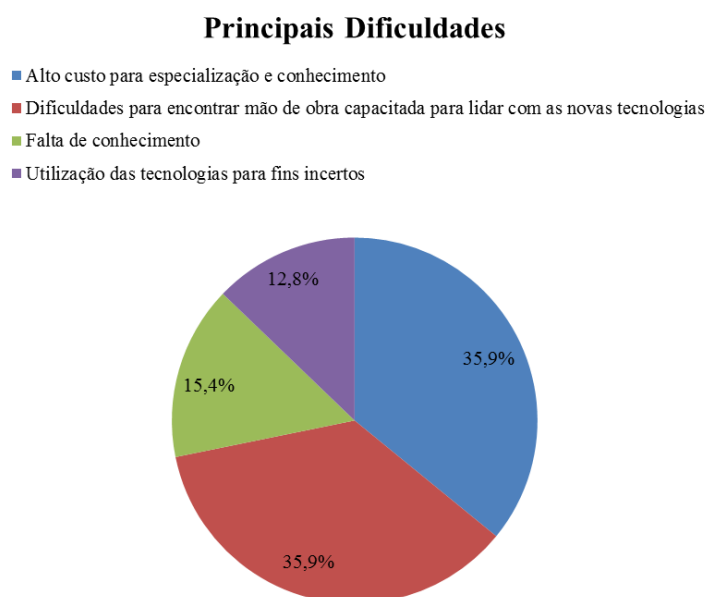


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com a Figura 24, a opinião de 17 participantes (43,6%) é de que o maior benefício das novas tecnologias na área contábil são as melhorias no processo de gestão. Em seguida, 15 profissionais (38,5%) acreditam que a grande vantagem da inovação na contabilidade está atrelada a geração de informações mais eficientes.

Quatro profissionais contábeis estudados (10,3%) compartilham o ideal de que a maior vantagem são as melhorias na comunicação entre os setores (escritório e cliente) e três respondentes têm que a grande colaboração da tecnologia é melhorar os lançamentos.

A Figura 25 ilustra as principais dificuldades na utilização das novas tecnologias na área contábil.

Figura 25 – Principais dificuldades

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Figura 25 demonstra um comportamento segmentado dos participantes em relação às principais dificuldades na aplicação das novas tecnologias no ambiente empresarial. Quatorze participantes (35,9%) se dividiram entre o alto custo para especialização e conhecimento, assim como, as dificuldades para encontrar mão de obra capacitada para lidar com as novas tecnologias são os principais fatores que podem dificultar a utilização de novas tecnologias. Seguido de 6 profissionais (15,4%) que tem como justificativa a falta de conhecimento para a utilização de novos métodos e 5 entrevistados (12,8%) que creem que a execução de novos modelos de sistemas pode ser feita de maneira errônea.

Nas etapas finais da pesquisa, buscou-se avaliar os entendimentos dos profissionais contábeis estudados em relação as suas perspectivas quanto às mudanças trazidas pela revolução tecnológica e as críticas e sugestões acerca do trabalho apresentado. As questões 31 e 32 não apresentaram resultados significativos, e portanto não foram incluídas na análise.

Os participantes afirmam que a agilidade nos processos é um dos fatores mais relevantes neste processo de avanço tecnológico, pois processos de declaração que eram executados em 48 horas, nos dias de hoje podem ser realizados em menos de 60 segundos. Ao aperfeiçoar o tempo destinado às atividades, tem-se uma comunicação instantânea entre escritório-cliente, o que facilita e qualifica o serviço prestado. Segundo os entrevistados, as perspectivas em relação às mudanças são otimistas, entretanto, conciliar o avanço tecnológico com a velocidade de aprendizado dos colaboradores tende a ser um desafio para os gestores.

Por fim, os participantes do questionário aplicado corroboram a importância da pesquisa, pois se trata de um tema pouco difundido nos trabalhos finais de graduação. Como principais sugestões, tem-se que todos os profissionais necessitam se adaptar as mudanças e avanços tecnológicos. Pois, as máquinas e novos sistemas desempenharão uma maior gama de funções, mas não substituirão a importância e a relevância do profissional da contabilidade.

Em suma, com relação à percepção dos profissionais contábeis pode-se verificar que o desenvolvimento de novas tecnologias, atrelado com a necessidade de adaptação ao mercado fazem com que os profissionais contábeis tenham um interesse genuíno em relação ao desenvolvimento do setor e suas ferramentas. Após as análises apresentadas, tem-se que a pesquisa se justifica, pois abrange um tema pouco difundido nos trabalhos finais de graduação e exemplifica características de uma amostra dos profissionais da região central do estado do Rio Grande do Sul e suas percepções perante o tema abordado.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho aplicado em Ciências Contábeis apresentou como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis em relação aos avanços e às mudanças tecnológicas que ocorrem na contabilidade, para isso buscou-se identificar o perfil dos profissionais na pesquisa, apurando o conhecimento dos mesmos sobre as mudanças tecnológicas ocorrentes no setor. Com isso, foi possível verificar a percepção destes profissionais sobre as vantagens e adversidades vivenciadas pela modernização da tecnologia no mercado de atuação.

A metodologia aplicada na pesquisa foi de origem qualitativa, pois buscou analisar intrinsecamente a opinião de cada um dos participantes em relação ao tema abordado. Já, os objetivos descritivos, foram alcançados através da análise das respostas dos 39 profissionais da área da contabilidade que foram entrevistados através do questionário aplicado via *Google Docs*.

Através dos dados obtidos na primeira seção dos resultados, tem-se que a pesquisa consegue de maneira clara e prática, identificar e descrever o perfil dos profissionais contábeis estudados. É possível compreender qual sua idade, gênero, classe social, cargo ocupado em sua organização, juntamente com as demais características que foram propostas identificadas pela pesquisa.

Os conhecimentos dos profissionais estudados em relação às mudanças tecnológicas ficaram evidenciados ao longo da pesquisa apresentada. Os profissionais contábeis estudados em sua maioria se consideraram conhecedores das tecnologias aplicadas no setor contábil e em sua ampla maioria têm interesse em relação às novas tecnologias. Assim como, por se tratar de uma amostra de jovens profissionais, tem-se que seu principal mecanismo de acesso a essas tecnologias é a Internet. O que se relaciona diretamente com a familiaridade com casos de sucesso devido à facilidade no fluxo e troca de experiências através da tecnologia.

Ao abordar as percepções dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas na contabilidade, a pesquisa aponta que os profissionais se sentem mais produtivos e seguros ao realizar suas atividades fazendo uso de ferramentas modernas e tecnológicas. Dito isso, os mesmos afirmam que suas jornadas de trabalho são otimizadas, seus procedimentos são executados de modo eficiente, sua produtividade aumenta, os processos possuem um fluxo constante e seguro de informações e o serviço prestado possui um valor agregado significativo. Todas estas percepções convergem para o que foi apresentado nos estudos correlatos e na bibliografia utilizada ao longo do presente trabalho.

Em virtude dos fatos mencionados na pesquisa, foi possível concluir que a tecnologia definitivamente fará parte do processo de desenvolvimento profissional de todos aqueles que atuam na área. Contudo, as relações pessoais entre todos os membros da cadeia de valor do setor também devem ser desenvolvidas, pois a automatização dos processos e o incremento tecnológico das ferramentas não irão substituir a figura humana destes profissionais.

Como principais dificuldades encontradas no decorrer da realização da pesquisa encontram-se pouca disponibilidade dos profissionais contábeis em responder o questionário, o que pode limitar os resultados da pesquisa. Como sugestão para futuros estudos, analisar programas específicos de automação, como são desenvolvidos, e quais aqueles que se enquadram em cada ramo da contabilidade, assim como utilizar uma amostra de participantes mais ampla geograficamente podem contribuir para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos relacionados com esta temática.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- BANKER, R. D.; CHANG, H.; KAO, Y. Impact of Information Technology on Public Accounting Firm Productivity. **Journal of Information Systems**, 16 (2), 209-222, 2002.
- BRAATZ, M. A.; SERAFIM JUNIOR, V.; BESEN, F. G. O perfil do profissional contábil: um estudo realizado na cidade de Foz do Iguaçu - Paraná. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 201-220, jul./dez. 2019
- BYRD, T. A.; TURNER, D. E. Measuring the flexibility of information technology infrastructure: exploratory analysis of a construct. **Journal of Management Information Systems**, v. 17, n. 1, p. 167-208, 2000
- BREDA I. Z. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. Conselho Federal de Contabilidade, Disponível em: <[https:// https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/](https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/)>. Acesso em: 04 abr. 2020.
- CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade – Unisinos**, São Leopoldo, v.3, n.3, p. 275-284, set/dez. 2006.
- CARDOSO, R. P. **O Perfil do profissional da área de contabilidade com o avanço da tecnologia**. UFRGS. 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79379/000897878.pdf?sequence=1>>
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Pesquisa Perfil do Profissional da Contabilidade 2013/2013**, Brasília – DF, 2013. Disponível em: <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Pesquisa-Perfil-do-Profissional-da-Contabilidade-2012-13.pdf>> .
- CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O profissional Contábil diante da nova realidade. **Qualit@s**, V. 01, Nº 01, 2006.
- DIÓGENES, A. D. B. A importância da informática na contabilidade. 2013. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/75/a-importancia-da-informatica-nacontabilidade/>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- GABRIEL, Martha. **Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
- GERA, F.F.; MACHADO, L. F; SILVA, M. L; REZENDE, T. T.; CHAGAS, M. F. et al **Diálogos em Contabilidade: teoria e prática** (Online), v. 1, n. 1, edição 1, jan/dez. 2013.
- KOYAMA, C.M; SILVA, D. C. da;; OLIVEIRA, R.C; **O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular**. Revista de Estudos Contábeis, 2010. Disponível

em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/9400/8149>> Acesso em: 11 dez. 2020.

HENDRIKSEN, E. S., VAN BREDA, M. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999

HURT, Robert L. **Sistemas de informações contábeis: conceitos básicos e temas atuais**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH editora LTDA, 2014.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS - IFAC. International Education Standard IES 3 – **Professional skills and general education**, 2012. Disponível em: <<https://www.ifac.org/sites/default/files/publications/files/ies-3-professional-skills.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade: Evolução e Tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 5-13, maio/ago, 2012. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5389/4102>>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MACHADO, D. G.; FREITAS, L.; OLIVEIRA, A. F. Exigências do Mercado de Trabalho para o profissional contábil: um estudo realizado no Rio Grande do Sul. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, v. 148, p. 40-56, 2012

MARCHALEK, A.L.; BERTOLLO, D.L.; CASTILHOS N.C.; CAMARGO M.E. **Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório na Região Metropolitana da Serra Gaúcha**. XVI Mostra de Iniciação Científica, Pós Graduação, Pesquisa e Extensão – UCS. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvimostrappga/paper/viewFile/4786/1714>> . Acesso em: 11 de dez. 2020.

MARTINS, P. L. *et al.* O profissional Contábil na era da informação. **Anais do 9º Simpósio de excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ**. Minas Gerais, 2012. Disponível em: < <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816544.pdf>>. Acesso em: 23 de maio de 2020.

MEDEIROS, C. A., & MEDEIROS, N. N. F. A. (2012). Psicoterapia Comportamental Pragmática. Em C. V. B. B. Pessoa, C. E. Costa, & M. F. Benvenuti, **Comportamento em foco** São Paulo: Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental – ABPMC.

MIRANDA, C. de S.; LIMA, J. P. R. de; ARAUJO, A. M. P. de. Análise do perfil dos egressos do programa de pós-graduação contábil: Um Estudo Na Fearn/Usf. **SINERGIA - Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 51–63, 2020. DOI: 10.17648/sinergia-2236-7608-v24n1-9191. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/9191>. Acesso em: 11 dez. 2020.

OLIVEIRA A. V.; Feltrin, Juliane Aparecida; Benedetti, Thiago Santos. Contabilidade digital: Flamarion – Escritório de Contabilidade / Alisson Victor Oliveira, Juliane Aparecida Feltrin, Thiago Santos Benedetti; – Lins, 2018.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. *Revista de Administração*, v. 14, n. 25, p.3-22. Maio, 2017. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>> . Acesso em: 19 mar. 2020.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, M. O.; SOUZA, P. M. (2016). **O Contador e a Tecnologia da Informação Aplicada à Escrituração Contábil na Região Médio-Norte Matogrossense**. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 5, n. 9, p. 176-201, jan./jul. 2016. ISSN 2316-8072. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/download/1239/1366>> Acesso em: 11 dez. 2020.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão**. 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 04 abr. 2020.

PERDIGÃO, D. C.; PEREIRA, L. O.; SANT' ANA, L. C. **Contabilidade: evolução e perspectivas**. Disponível em: <http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/contabilidade_evolucao_perspectiva.pdf> Acesso em: 25 de abr. de 2020.

PERPIÑÁ, C. (Org.). (2012). **Manual de la entrevista psicológica: saber escuchar, saber preguntar**. Madrid: Ediciones Pirámide. Disponível em: <https://www.academia.edu/36792995/Manual_de_Entrevista_Psicologica>. Acesso em: 7 mar. 2020

RAFFAELLI D. C. S., ESPEJO B. S. M. M. E PORTULHAK H. **A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas**. UFSC, 2016. Disponível em: Acesso em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n29p157> 21 abr. 2020.

RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Disrupção Contábil**. 2018. Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cadernos/jc_contabilidade/2018/08/644164-disrupcao-contabil.html>. Acesso em: 28 jun. 2020.

SÁ, ANTONIO LOPES de. **Evolução da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

SÁ, ANTONIO LOPES de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral da contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008.

SESCON-SP (B). Revista on line. **A evolução da educação contábil**. Disponível em: <<http://www.sescon.org.br/revista-online/layout.php?topico=62&revista=127>>. Acesso em 26 abr. 2020.

SILVA, P.O.C.; KRUGER, C. **O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas 2012**. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/13/contabilidad.html>> Acesso em: 22 mar. 2020



SIMAS, D. P.; ALVES, H. E.; CABRAL, W. K. R. G. A Importância da Informática na Contabilidade. UNIRONDON, 2011. Disponível em: <<http://tiunirondon.files.wordpress.com/2011/06/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade.pdf>> . Acesso em: 11 maio 2020.

STEWART, C. J. & CASH Jr., W. B. (2015). **Técnicas de Entrevista: Estruturação e Dinâmica Para Entrevistados e Entrevistadores** (14^a ed.). (Zanon, Carolina & Zanon, Cássia, Trans.). Porto Alegre: AMGH. (Obra originalmente publicada em 2014).

SUWARDY, T.; RATNATUNGA, J.; SOHAL, A.; SPEIGHT, G. It projects: evaluation, outcomes and impediments. Emerald Benchmarking and International Journal, 10 (4), 324-342, 2003.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais**. UFRGS, 2020. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/97774/pdf>> . Acesso em: 11 dez. 2020.

APÊNDICE “A” – QUESTIONÁRIO APLICADO NOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE EM SANTA MARIA – RS, EM RELAÇÃO AO AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL

	<p>AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA/RS</p>	
<p>Prezado Contador (a), você está sendo convidado para participar da pesquisa " AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA/RS". O questionário leva em torno de 10 minutos para ser respondido. Sua participação é muito importante, e desde já agradecemos sua colaboração.</p>		
<p>A sua participação nesta pesquisa se deve a você ser um profissional contábil e, desse modo, sua participação é voluntária. Ao responder o questionário você não terá nenhum benefício direto ou imediato. Os conhecimentos resultantes deste estudo serão constituídos por dados estatísticos e/ou de análise qualitativa. Os sujeitos participantes não serão mencionados ou identificados. Dessa forma, podemos garantir que em nenhum momento durante os processos de análise e divulgação dos resultados os mesmos terão a identidade exposta. A pesquisa será divulgada em revistas especializadas e eventos na área de Ciências Contábeis. Declaro que li os detalhes descritos nesse documento. Entendo que eu sou livre para aceitar ou recusar e que eu posso interromper minha participação a qualquer momento. Eu concordo que os dados coletados para o estudo sejam usados para os propósitos acima descritos. Para participar da pesquisa, é necessário que você concorde com o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Você concorda em participar desta pesquisa?</p> <p>() Sim () Não</p>		
<p>I – Perfil dos profissionais contábeis</p>		
<p>Local / cidade de atuação: _____</p>		
<p>1 - Qual é o seu cargo na empresa?</p> <p>() Contador () Analista Contábil () Auditor Contábil () Gestor Financeiro () Outro:</p>		
<p>2 - Qual é a sua idade?</p> <p>() Entre 20 a 25 anos () Entre 25 e 30 anos () Entre 30 e 35 anos () Entre 35 e 45 anos () Mais de 45 anos</p>		

<p>3 - Qual é o seu sexo?</p> <p><input type="checkbox"/> Feminino</p> <p><input type="checkbox"/> Masculino</p>
<p>4 - Qual é a sua renda?</p> <p><input type="checkbox"/> Até um salário mínimo (R\$ 1.045,00);</p> <p><input type="checkbox"/> De um a três salários mínimos (de R\$ 1.045,00 até R\$ 3.135,00);</p> <p><input type="checkbox"/> De três a seis salários mínimos (de R\$ 3.135,00 até R\$ 6.270,00);</p> <p><input type="checkbox"/> De seis a nove salários mínimos (de R\$ 6.270,00 até R\$ 9.405,00);</p> <p><input type="checkbox"/> De nove a doze salários mínimos (de R\$ 9.405,00 até R\$ 12.540,00)</p>
<p>5 - Quais são as principais atividades que você executa?</p> <p><input type="checkbox"/> Gestão Financeira</p> <p><input type="checkbox"/> Auditoria</p> <p><input type="checkbox"/> Análise das Demonstrações Contábeis</p> <p><input type="checkbox"/> Perícia Contábil</p> <p><input type="checkbox"/> Outro:</p>
<p>6 - Qual a sua formação acadêmica? (pode responder mais de uma alternativa)</p> <p><input type="checkbox"/> Ciências Contábeis</p> <p><input type="checkbox"/> Administração</p> <p><input type="checkbox"/> Ciências Econômicas</p> <p><input type="checkbox"/> Engenharia da Produção</p> <p><input type="checkbox"/> Outro:</p>
<p>7 - Há quanto tempo você trabalha com contabilidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Menos de 5 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 5 anos e 10 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 10 anos e 15 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 15 anos e 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Mais de 20 anos</p>
<p>8 - Há quanto tempo você trabalha nesta empresa?</p> <p><input type="checkbox"/> Menos de 5 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 5 anos e 10 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 10 anos e 15 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Entre 15 anos e 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Mais de 20 anos</p>
<p>9 - Área de atuação.</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciativa privada</p> <p><input type="checkbox"/> Órgão Público</p> <p><input type="checkbox"/> Outro:</p>
<p>II – Conhecimento dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas</p>
<p>10 – Como você classifica seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltado a contabilidade?</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Muito Ruim</p>
<p>11 - Qual seu interesse em relação às novas tecnologias disponíveis no mercado, a fim de facilitar e trazer benefícios para o seu trabalho?</p> <p><input type="checkbox"/> Tenho muito interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Tenho interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Tenho pouco interesse</p> <p><input type="checkbox"/> Não tenho interesse</p>
<p>12 - Que meios você utiliza para ficar sabendo de novas tecnologias?</p> <p><input type="checkbox"/> Revistas</p> <p><input type="checkbox"/> Jornais</p> <p><input type="checkbox"/> Internet</p> <p><input type="checkbox"/> Palestras/Seminários</p>

<input type="checkbox"/> Outro
13 – Como você classificaria os subsídios tecnológicos que a sua empresa fornece para a realização do seu trabalho de forma ágil? *
<input type="checkbox"/> Muito Bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Muito Ruim
14 - Você conhece ou já ouviu falar de casos em que empresas contábeis tiveram mais sucesso com o uso de novas tecnologias?
<input type="checkbox"/> Muito frequente <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Ocasionalmente <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Nunca
III – Percepção dos profissionais sobre as mudanças tecnológicas.
15 – Você acredita que a tecnologia torna você um profissional mais produtivo?
<input type="checkbox"/> Concordo Fortemente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo Fortemente
16 – Se a resposta na questão anterior foi que você concorda fortemente ou concorda, quais os motivos que você destaca?
17 – Você acredita que os profissionais são muito dependentes de tecnologias para realizar as tarefas do dia-a-dia?
<input type="checkbox"/> Concordo Fortemente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo Fortemente
18 - Se a resposta na questão anterior foi que concorda fortemente ou concorda, quais os motivos que você destaca?
19 – Você acredita que a inovação nos serviços contábeis prestados contribuiria com o crescimento do seu setor de atuação?
<input type="checkbox"/> Concordo Fortemente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo Fortemente
20 – Você considera os gastos com inovação/melhorias uma despesa ou um investimento?
<input type="checkbox"/> Despesa <input type="checkbox"/> Investimento
21 - Quais os motivos que você destaca para escolher a alternativa anterior?
23 – Você atualiza sempre seus equipamentos e softwares?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sempre que possível
24- Se você respondeu que sim na questão anterior, quais os motivos que lhe levam a fazer tal ação?

25 – Você procura atualizar a sua empresa utilizando ideias inovadoras? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
26 – Para você, qual a importância dessas ideias inovadoras?
27 - Você concorda que a contabilidade digital poderá um dia substituir totalmente o método contábil tradicional? <input type="checkbox"/> Concordo Fortemente <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Discordo <input type="checkbox"/> Discordo Fortemente
28 - Sabendo que alguns profissionais da área contábil são resistentes a mudanças e inovações tecnológicas, como você se vê neste cenário e qual o seu posicionamento quanto a isso?
29 – Quais os principais benefícios que você visualiza com relação a utilização de novas tecnologias na área contábil? <input type="checkbox"/> Melhorias do processo de gestão <input type="checkbox"/> Melhorias dos lançamentos <input type="checkbox"/> Melhorias na comunicação entre os setores (escritório e cliente) <input type="checkbox"/> Geração de informações mais eficientes <input type="checkbox"/> Outro:
30 - Quais são as principais dificuldades encontradas em meio a utilização de novas tecnologias na área contábil? * <input type="checkbox"/> Dificuldades para encontrar mão de obra capacitada para lidar com as novas tecnologias; <input type="checkbox"/> Falta de conhecimento <input type="checkbox"/> Utilização das tecnologias para fins incorretos <input type="checkbox"/> Alto custo para especialização e conhecimento <input type="checkbox"/> Outro:
31 - Quais são as suas perspectivas quanto as mudanças trazidas pela revolução tecnológica?
32 - Se você tem alguma outra consideração a inserir em relação as mudanças tecnológicas, gostaria de deixar sua opinião?